

## O VELHO FORASTEIRO (LOUREN E O RESGATE DO VELHO FORASTEIRO HARRY)

### CAPÍTULO I

- Naquela calçada nas pedras frias daquela rua, daquele mes, com ventos fortes e gelados, lá estava o velho forasteiro Herry, sentado no chão e com as mãos atadas por um nó cego.

O mesmo fora recolhido pela polícia e encaminhado à Delegacia para averiguações e é interrogado pelo policial:

-Quem és tú? O que fazes? Tens família?

"O que aconteceu antes disso, foi justamente que lhe conto neste momento, dizia o velho ao policial, já dentro de uma delegacia. O velho Herry diz: "Eu estava com o meu cavalo alazão , pelas pradaria do sertão e entre os arbustos, de repente apareceram três bandidos fortemente armados, com revólveres e facões. Eles obrigaram-me a me deitar no chão, roubaram todo o meu dinheiro e minhas armas e ainda bateram em mim. Eu estava com um capuz e um chapéu com abas bem largas, estava muito escuro , e eu não podia reconhecer ninguém, pois, eles também usavam capuz,dizia o velho forasteiro Herry".

-Ele conta que havia deixado a sua casa, sua esposa LOUREN e seus três filhos , PAUL, JOHN e METIS, todos maiores. A sua vida foi sempre uma correria. Corria da polícia e também de seus desafetos.

-Seus filhos haviam se enveredado também no mundo do crime, tornaram-se bandoleiros, pistoleiros, assaltantes, ladrões, falsificadores de dinheiro, invasores de terras e até ladrões de gado.

-O velho, que havia lhes deixado esta triste herança, não poderia fazer mais nada, pois, eles não lhes deviam mais obediência. Pelo fato de estar há mais de 10 anos longe do alcance de suas vistas e longe da esposa LOUREN.

-Sua velha esposa LOUREN, também, já não a via há um bom tempo, teriam se desentendido e resolveram que a vida a dois já não trazia bons frutos, então resolveram e separaram-se. A estas alturas , talvez ela já tenha encontrado outro que não fosse assim tão rude e maldoso como eu. Talvez, tenha sido até melhor que as coisas se sucedessem desta forma, pois, brigas e outras desavenças eram comuns no seu velho rancho. Eram por coisas muito banais, às vezes brigavam até por comida mesmo.

-O exemplo que dera aos filhos foi tão importante na vida daqueles, que hoje eles são como espelhos do velho Herry. Pois, se tornaram pessoas

iguais a ele mesmo. Vivem bebendo, jogando Pôquer, assaltando Diligências e Bancos, adulterando documentos etc... Uma verdadeira bandidagem. Só que em dose tripla...

-O trabalho da policia, era descobrir quem eram os autores daquele acontecimento. O velho forasteiro Herry, disse que eram três os homens que o maltrataram...

-A policia fez várias diligências pela sertania e ao avistar um rancho no meio da mata, resolveu se aproximar. Era ainda cedo e eles estavam adormecidos pela bebida e pela noite de assaltos e exageros que tinham cometido na zona de baixo meretrício e outras coisas que haviam praticados na cidade. Com voz de prisão, deteu-os imediatamente e ao fazer revista pelo Rancho, as suas suspeitas vieram a ser confirmadas, encontraram, muito ouro, pedras preciosas e dinheiro em espécie. O delegado não tinha mais dúvidas, eles eram os filhos do velho forasteiro, tendo também encontrado nos fundos do Rancho o animal do velho forasteiro. Ao serem interrogados separadamente, disseram que tinham praticado assaltos na noite anterior e recordam que além de outras pessoas, também assaltaram um velho, mas, não sabiam dizer de quem se tratava, pois, estava muito escuro na hora, mas confirmam que amarraram ele e o deixaram na rua e ainda levaram o seu Alazão.

-Chamaram o velho forasteiro e o mesmo fez a identificação dos meliantes e confirmou que eles eram seus filhos Paul, John e Metis e que já não os via por quase 10 anos...

-Pergutaram aos três forasteiros se eles tinham família e eles imediatamente com risos e com ar de deboche, diziam que este velho aí era o pai de todos .

-O velho pos-se a chorar, mas, nunca lhe passou pela cabeça, que este seria o fim dos seus filhos, mas, agora , não tem mais jeito. Agora é pagar pelos crimes cometidos...

-Começam a aparecer mais pessoas na Delegacia e denúncias não param de chegar.

-Agora, o velho forasteiro Herry e seus três filhos Paul, John e Metis ficarão juntos trancafiados por longos anos, e devem pagar pelos crime cometidos....

-Pois, o que aqui se faz aqui se paga...!!!

Continua no capitulo II

-Louren e o resgate do velho Herry.

Esta é uma continuação da história "do Velho forasteiro"

## CAPÍTULO II

Louren , depois de 2 meses ficou sabendo que o velho Harry e seus filhos Paul, John e Matis, havia caído na malha da justiça. Agora, que Louren, depois de quase dez anos de lutas, sozinha na vida, conseguiu com o trabalho duro no Rancho, de onde jamais saiu, pois, não tinha pra onde ir, embrenhou nos campos, fez lavouras, pastagens e com o pouco que tinha na época juntou dinheiro, comprou gado vacum e muares. conseguiu ao longo dos anos estabelecer um comércio lícito de venda de cavalos e mulas, para os peões da região. Ela, juntamente com o seu novo companheiro Charles, - que apareceu 1 ano após Herry e seus filhos terem a abandonado, trabalharam de sol a sol e hoje estão muito bem de situação.

-De seus filhos, ela guarda apenas as boas lembranças, pois, do tempo em que eles eram pequenos, passaram por diversas dificuldade, não tinham muito o que comer, seu pai um tremendo de um ignorante, nunca quiz que os mesmos frequentassem um banco de escolas. O velho Herry, não tinha muita disposição para o trabalho, só acreditava no dinheiro fácil que ganhava jogando "Poquer" com os seus falsos amigos, pois, o dia que tinha dinheiro, frequentava a roda de jogos, mas, quando estava liso, aí era ignorado. Também tinha os costume feio de laçar animal alheio e vendê-lo na cidade próxima, como se fosse seu, era o popular "Ladrão de Cavalos". Isso era furto. O velho Harry, não valia de nada mesmo. Quando não estava na gandáia com meretrizes, bebendo e fumando sem parar, estava de olho no olheio.

-Louren recebeu notícias da cidade, surpreendentemente ela abre o bilhete e lê pausadamente, pois, não tinha muito dom da leitura e os anos de lutas a deixou à margem da cultura. Vivia num escuro cultural incrível e sem chances para sair. O que mais lhe valia era agora o seu poder econômico, que era a sua sustentação moral na cidade. A velha Louren, conseguiu angariar um bom dinheiro, mas nem os seus filhos e nem seu ex-Herry que a abandonou a quase 10 anos , não tinha conhecimento disso. O seu atual companheiro Charles, era um homem educado, não era da redondeza, mas..

- UM ANO APÓS A PARTIDA DE HERRY E SEUS TRES FILHOS

- Certo dia, quando pediu pouso de madrugada a uns 9 anos atrás no Rancho da velha Louren, quando viajava fazendo mascates, pois, era vendedor de bugigangas , ficou encantado pela maneira com que Louren o recebeu.

-A Velha Louren, estava só no seu Rancho, pois, seus filhos já haviam abandonado a casa e levado consigo os três animais que ainda lhe restavam. Eram três mulas pretas, mais de sete palmos de altura, lindos animais e fortes. Pois , levaram e nunca mais apareceram no Rancho.

-Diante da situação Louren, ao ouvir o "toc toc" na porta, acendeu o Lampião, olhou pela fresta da janela e conseguiu ver apenas a silhueta do rapaz que ainda continuava sem apeiar do seu cavalo branco, bem arreado.  
- ela pega a sua "Fellow Back" e aponta para fora em direção ao moço, que quase se borrou de tanto medo, achando que aquele era o seu último suspiro, pois, a velha Louren abre a porta do Rancho, com a espingarda numa das mãos e com o Lampião levantado acima de sua cabeça e já perguntando: "O que voce procura forasteiro e seja lá o que for, aqui não tem nada pra voce e vá dando o fora agora mesmo".

-O moço, sem uma gota de sangue na cara, apenas lhe pergunta se poderia passar a noite em sua propriedade, e diz: "Pode ser até lá no Paiol, não tem problema".

-Louren, para, pensa um pouco, manda que ele desapeie do cavalo, diz: para que entre no seu Rancho, e logo entre conversas e mais conversas, ela descobre que o sujeito era um solteirão. De ambas as partes o momento estava propício a um romance, pois, Louren estava a muito tempo na seca, e o forasteiro Charles, nem se sabe a quanto tempo não via uma linda garota. Louren, estava com seus 40 anos, mas, muito bem cuidada, ainda mais que naquela época já conseguia ganhar um dinheirinho e de vez em quando , dava um pulinho na cidade mais próxima e de lá trazia muitas coisas, roupas novas, perfumes, adornos em geral etc...Charles, que era um galanteador, pede licença e vai até o seu cavalo que continuava arreado e continuava amarrado na estaca do curral e junto aos seus apetrechos, tinha uma mala onde carregava suas bojigangas. Na mala tinha peças de roupas novas , para homens e para mulheres e também carregava consigo bebidas quentes. Ele a presentea com um conjunto de Langerie, a qual ficou muito satisfeita. Naquela mesma noite Louren não resiste e veste-a, como se estivesse se lembrando dos velhos tempos com o velho forasteiro Herry, que na época ainda era jovem e ela se vestia com uma dessa peças vermelhas, pois, ali encontravam o clima perfeito para uma noite de muitos beijos e abraços.

-Louren ainda nesse mesmo tempo, pergunta ao forasteiro Charles, se gostaria de comer algo, pois, se quizesse ela iria preparar. Ele aceita e fica

à espera na pequena sala. Louren como estava só, diz ao jovem Charles que se aproxime até onde ela preparar as refeições. Charles não vacila e entra na cozinha, já com uma garrafa de run. Oferece a Louren, ela aceita e tomam este run conversando na pequena mesa, onde de tão pequena, que eles ficam muito próximos, e já com os nervos à flor da pele, colaborado pelo calor da bebida, Charles deixa o copo cair, mas, como era de um alumínio grosso, não tinha perigo de se quebrar, mas, ao se abaixar toca levemente o braço de Louren, ela já não controlava mais seus ímpetos e naquela de horror, sentiu uma atração forte por Charles. Tomam mais uma talagada simultaneamente e os olhos de Louren e Charles estão avermelhados pelo reflexo do fogo que vem do fogão a lenha e o velho Lampião.

-Louren, consegue controlar e passa adiante a fase, chama-o para comer o que havia preparado; Ela serviu um arroz com carne seca, ovos frígidos e purê de batatas. Naquela hora, não havia mais nada, pois, já era tarde e ela precisava dormir um pouco, pois, o dia prometia e tinha muita coisa no rancho pra fazer.

-Charles, depois de fazer este galanteio, e jantar, tomar o seu run pede a Louren que se ela permitisse, gostaria de ir dormir lá no Paiol. ela imediatamente disse que não, pois, no outro quarto que fica ao lado do seu tem uma cama de solteiro e se ele quizesse poderia dormir lá. Charles aceitou, ela lhe deu as roupas de cama e até um travesseiro novo. - Ele parecia estar meio alterado pela bebida e aparentava muito sono. - Ela estava muito esperta, cheia de calor, pois a bebida havia mexido com algo muito escondido há anos...

-Louren também foi para seu quarto e ainda vestida com a Lingerie dada por Charles, apagou o seu Lampeão, deitou-se na velha cama de casal que ainda mantinha, pois, faziam 2 anos que Herry havia sumido de casa e de lá para cá, ninguém havia dividido esse velha cama com ela, tentou de todas as formas pegar no sono, e rolava de um lado para o outro e nada de conseguir dormir. De repente ela ouve uns barulhos e estes vinham do quarto vizinho, e Charles se mexia bastante por cima daquele velho catre, que de tão velho e se alguém usa-lo, rangia bastante. - Charles estava com a lamparina ainda acesa e com o querosene quase no final, mas ainda podia se ver algo. Louren se levanta e vai expiar o que estava acontecendo e pela fresta da porta, pois a porta era bastante rústica e foi construída de tábuas uma a outra sem qualquer encaixe, poderia dessa forma se ver por entre as frestas, o que se passava do outro lado. -Louren observava Charles, que estava semi nú, deitado de barriga para cima ela não deixa de observar a sua protuberância escultural. Ela, que estava a quase 2 anos sem ter qualquer contato com alguém, se via na possibilidade emergente de que algo pudesse acontecer em breve.

De repente Charles se movimenta e o lençol cai ao chão e desta vez Louren que ainda observava viu tudo o que estava por debaixo dos lençóis, ela não acredita no que vê, se espanta e corre para seu quarto e começa a rezar, se deita e tenta dormir, pois, seria muito apressado nesse momento qualquer tentativa de açonamento da relações. -Louren entende que seria bem melhor deixar as coisas acontecerem naturalmente, pois, correria o risco de causar uma má impressão em Charles. Na realidade Louren estava passando por um momento muito difícil de socialização, pois, há muito não mantinha contato com homens e pensou que este momento talvez pudesse ficar para outra ocasião. Coisas de sua cabeça mesmo.

- Amanhece o dia, Louren, cuida das coisas do dia a dia, enquanto percebe que Charles, já não se encontra há muito na cama. - Uma voltinha pelo quintal e percebe que Charles está lá nos fundos, por onde passa um riacho de águas bem claras. Ele está tomando banho completamente nú. - Louren fica à espreita pela moita e valoriza toda aquela cena, mas, não aparece em momento algum. Nessas alturas, Louren já conhece mais de Charles do que ele dela. Charles, um rapaz que conta com seus 35 anos, ou seja, 5 anos mais moço do que Louren, corpão muito bem definido e isto desperta uma admiração muito grande por parte de Louren.

-Louren, se afasta e deixa que ele se vista completamente e depois aparece chamando por ele, como se não estivesse antes por alí. Ele conversam muito entre si, mas , nada que ficasse relatado, são conversas indistintas.

-Nesse momento, Louren convida-o para tomar café, pois, já são 6 horas da manhã e já está tudo pronto, ela pergunta a ele se dormiu bem, ele responde que sim, muito bem. Seguem para o Rancho e vão tomar café.

-Charles termina seu café, agradece muito a Louren e diz que precisa fazer mais visitas na redondeza. Louren interrompe e diz: Voce pode ir, mas, espero voce para o jantar. Ele, fica sem entender, mas, diz que está tudo bem e aceita.

-Charles parte para mais um dia de trabalho árduo e montado em seu cavalo branco parte sem olhar para trás, nem percebe que Laurem acenava um adeus a ele.

-Para Louren, que já se acostumara com este tipo de cena, tudo parecia normal. Mas, desta vez não parecia tanto, pois, ela estava meio que apaixonada. Se bem que foi apenas uma noite juntos, mas, como ela estava a tanto tempo só, sentiu muita falta de uma companhia, pois, há muito tempo que só se ouvia grunhidos dos animais, relincho de cavalos, mugido dos bois e vacas e canto dos pássaros.

-Tinha que ser agora, mas, se tem que acontecer, que aconteça logo. Ela pensa..É agora ou nunca. Fica aguardando o dia passar, mas, desta vez o dia nunca passava. Louren, nunca foi muito de esperar, mas, desta vez, parece foi longe demais. Lauren estava muito apreensiva e no almoço que preparou, deixou tudo se queimar, deixou o leite derramar, esqueceu o feijão no fogo, virou tudo carvão. "Que diabos aconteceu comigo, Meu "Deus", ela bate na boca tres vezes... Pois estava agora até blasfemando contra Deus... Louren estava mesmo desorientada, mas, seria uma nova paixão que estava por vir? ela nem sabe mesmo o que acontecerá daqui por diante.

-E ela que nunca foi de se prender a pessoas, se prende dessa forma. Que é isto? Diz ela, andando pra lá e pra cá... Lá pelas cinco e meia ou 17:300, ela se vê muito cansada, suada e resolve ir até o riacho. Mas, o "diabos" é que aqui é justamente a única passagem do córrego e Charles, poderá aparecer a qualquer hora.

-Ela despe-se e fica nadando, mergulha-se e fica muito à vontade, nada até se cansar e volta para as margens do correjo, onde existe uma areia muito fina e branca, quase não há mais sol e ela teme alguém aparecer na estrada. O local é ermo, mas, de vez em quando aparece alguém...

- Charles, parece que chegou primeiro e ficou no alto do barranco, por tras dos arbustos e de lá, tinha uma visão muito aproximada de quem quer que estivesse por alí se banhando. Charles pensou, que coisa feia, ficar expiando os outros por detras dos arbustos. Porém, isso não foi motivo para que desistisse da aventura. Ele chegou às 17:20, ficou por alí, e de repente viu quando a dona Louren se aproximava do poço para se banhar. Não quis aparecer de forma alguma assistiu tudo de muito perto, observou todas as curvas de Louren e se encantou, porém sem qualquer barulho se retirou e pós-se a andar devagarinho e se afastou.

-Louren, terminou, olhou para os lados, catou suas vestes e subiu para sua casa, enrolada numa toalha.

-Momento em que Charles saiu da moita , como quem não tinha visto nada, chega até a porta do Rancho e grita uma vez: ô de casa!!!

-Louren espera que ele fale outra vez e aparece na porta, toda arrumada, penteada, de perfume e tudo mais.

-Charles achou ela muito linda e ficou encantado..teceu uns comentários rápidos, mas que parece ter levantado o astral de Louren. Ela muito sorridente diz: "Vamos meu amor, entre eu já lhe esperei demais o dia todo.

-Charles meio acanhado, retira seu chapéu , dá um sapateado na soleira da porta e adentra para a sala, senta-se num velho e grande banco de madeira tipo aroeira e fica por alí à espera de LOUREN , que foi à cozinha buscar-lhe um copo com água e café. Juntos tomam café, e conversam sobre o dia de cada um. Parece de naquele momento se instala uma relação bastante amigável e com promessas de solidez. Ela quer saber por onde andou, o que conseguiu vender etc...

-Charles, que era um ótimo negociante, pois, já se encontrava na estrada a mais de 15 anos, tendo, começado muito cedo na luta pela sobrevivência, diz que estava tudo se encaixando, houveram alguns pedidos, vendas variadas de diversas bugigangas etc.. Para ele a coisa estava ficando boa, ainda que, de agora em diante, tinha onde fazer seu pouso, pois, não precisava mais ter aquela preocupação de chegar mais cedo em uma morada, e pedir pouso. Desta parte estava legal.

-Somente uma coisa o intrigava naquele instante, ele percebe que Louren estava muito propensa a estabelecer uma relação mais duradoura e ele só o conhecia a quase dois dias, mas, ele viu nos olhos arredondados daquela mulher, que parecia lhe dizer algo somente nos olhares. Tinha algo de obscuro, tinha algo de solidão, tinha algo de paixão. Sabe lá o que. A única certeza de Charles no momento era que estava se amarrando a cada passo e como ele era muito escorregadio igual a quiabo, não dava muita brecha para o azar. Ele sabia que, se ele estabelecesse uma relação com Louren, ficaria mais preso e com certeza ela iria lhe pegar alí naquele Rancho e então seria muito difícil ele continuar a sua vida de "mascate", coisa que ele já vinha praticando há 15 anos. Mas, como ele não tinha família mesmo, continuou por alí e como Louren a tratava muito bem ele resolve estabelecer residência. Fazia ainda as suas viagens, mas, o seu Norte era alí. Ali era o seu lugar no planeta, seu endereço no cosmo, digamos assim.

-Louren, não vacilou, arruma a sua janta naquele momento e jantam juntos, pois, era ainda não tinha feito a sua refeição..E à luz de lampião, amarelada, eles jantam, conversam, ele abre uma garrafa de run, outra garrafa" ele aprecia um gole", oferece a Louren, ela aceita. Passam a noite conversando, falam sobre diversos assuntos, fazenda, cavalos, gado, etc...Ele até que entendia um pouco, mas, Louren era fera na coisa, pois, muito cedo resolveu tomar conta sozinha do Rancho...

-Louren olha para o velho relógio na parede e percebe que são 23.30, a noite está quase no final. "eles ainda estavam alí sentados naquele banco de madeira na sala", "Charles segura a mão de Louren e ela aperta as suas mãos e diz a Charles: Eu estou aqui a quase dois anos sem que ninguém me tocasse, você é o primeiro que aparece depois que meu velho Herry me abandonou. Charles se assusta e pensa consigo mesmo. "será que esta velha senhora está pensando em me amarrar aqui nesse buraco , nesse



fim de mundo?" "Deus que me livre dessa vida de fazenda, que "é sempre fazendo", roça-se o pasto num mês e daqui a 30 dias tem que roçar tudo de novo. Nossa Senhora, eu vou cascar fora daqui" Este era o que ele pensava...

-Mas, ele estava mesmo enganado com tudo isso. Louren que passava a admirar Charles, pelo jeito muito bem apessoado dele, rapaz, bem vistoso e que tinha um jeitão de ser bom reprodutor. Ela, agora, depois de vê-lo, quase como nasceu, tenta de todas as formas conquistar aquele rapagão arredio e escorregadio de todas as situações embaraçosas. -Louren, sem mais nem menos, entra em assuntos mais apimentados, passa seu braço nos ombros de Charles e parece que alí começa a esquentar a relação.

-Louren, pede um tempo a Charles, vai até o seu quarto...

Passaram-se uns 15 minutos e nada dela voltar. Charles ficou curioso e como, para ir até o seu quarto, pelo corredor do velho Rancho, precisava passar em frente ao quarto de Loren, ele se anima e se levanta do velho banco e sai em direção ao seu quarto. Mas, para surpresa sua, quando passava, olhou para o quarto de Louren e a viu deitada de barriga para cima e com as vestes que ele havia dado a ela dois dias antes. Estava meio escuro pois, o Lampião não tinha uma luz muito forte, mas, mesmo assim ele percebe aquele escultural corpo , mas, passa direto. Nesse mesmo instante ouve-se um psiu!!!, ele percebe que vêm do quarto , mas, ele mal tinha chegado no seu quarto, e ouviu-se um novo psiu!!!. Mio alterado pelo run que havia bebido minutos antes, pensou estar ouvindo demais...Deitou-se e alí ficou mais uns 5 minutos, até que Louren aparece em sua porta e lhe indaga se a cama dele estava muito macia, ou se não estivesse poderia ir para a cama dela. -ela foi na frente e ficou ali aguardando Charles... Ele, estava até gostando dela, mas, viu-se numa situação bastante difícil, pois, alí estava um paradoxo, pois, ele era uma pessoa temente a Deus, religioso de criação, pois, toda a família era católica todos muito bem casados e sabia que aquilo alí seria um adultério, pois ele era solteiro, mas ela era separada, não se sabe qual a situação dela, mas, a certeza é que ela não era viúva, pois, se assim fosse estaria bem mais fácil.

-Pelo jeito Louren teve que esfriar a cuca, pois, naquela noite, Charles, ainda não teve coragem de bulir com nada em Louren, mesmo porque aquilo não era o que pensava e com certeza, pelas andanças deles, deve ter deixado alguém em algum lugar qualquer, que fosse uma menininha bem mais nova. Realmente, Charles havia conhecido uma garota de 20 anos, e ela é uma menina muito linda e que está estudando, faz Medicina na Capital e se chama Vera.

-Charles, ao amanhecer o dia, chega em Louren, que está um pouco aborrecida de cara ruim para ele, chegar até Charles e abre logo o jogo,

"Isto foi antes do café da manhã" Charles, voce está mexendo demais comigo, mas, não estou suportando a sua frieza, e pergunta: O que está acontecendo contigo, Qual é a sua? Não gosta da fruta?...

Ele interrompe imediatamente a velha Louren e esbraveja, peraí, dona Louren, o que é isto agora, voce está querendo forçar uma relação? Eu tenho também meus problemas e meus princípios e acho que isto não está certo. Não tente voce querer me dominar, eu sou livre, eu não tenho obrigação de ficar aqui, mas, se voce pensa que irá me conquistar dessa forma, está enganada. -Ele sem querer fala que tem namorada.

-Louren , de repente fica branca de raiva e pega suas coisas e pede para que ele vá embora, pois, já estava muito acostumada com esse tipo de pessoa que vem, fica uns dias, se aproveita e depois , vai embora...

-Mas, Charles, argumenta e diz: Mas Louren, é voce quem está forçando a barra e eu tenho resistido, em razão de ter um compromisso com alguém e tenho dessa forma respeitado a ausência dessa pessoa, mas, que tem me ajudado bastante até...Preciso me encontrar com Vera e assim poderemos ver se resolveremos a situação. Meu namoro com ela, já vem de longas datas, eu não disse no início, lhe disse que era solteiro, na realidade sou, mas, é que existe a Vera, uma namorada que mora em outra cidade e é uma estudante de Medicina. Na realidade tem algum tempo que não a vejo, mas sempre me comunico por cartas, telegramas, dá forma que for possível.

-Charles tenta contornar a situação, diz para que ela se acalme, pois, logo ela irá entender a sua posição.

-Louren, agora, já está mais calma e pede desculpas pelo ocorrido e diz estar arrependida de ter estourado com ele. – Ele achou um pouco grosseira, mas, entendeu, pois, Louren estava há muito tempo ali e que tenha pra fazer, era só trabalho e nada mais.

-Louren, se acalma e se arrepende e pega de volta a suas coisas e coloca lá no quarto de Charles. Tudo está normal, mas, achou estranho aquele comportamento explosivo, porém, acha que foi a bebida que alterou um pouco o seu estado letárgico, digamos assim.

-Louren, chama Charles para que fique para o almoço, que já estava quase pronto, ambos almoçam juntos e depois do almoço vão descansar um pouco, pois Charles precisa pegar a estrada, mas, não sabe agora nem o dia e nem a hora de voltar.

-Na saída, aquela mesma cena, só que dessa vez Charles dá uma pequena olhada para traz, momento em que o seu chapéu caiu, Louren corre para pegá-lo e entregá-lo em suas mãos, mas, Charles foi mais rápido e desceu

do seu Alazão, Louren chega ofegante perto e abraça Charles e rouba-lhe um longo beijo. – Por pouco Charles atrasa a sua viagem. Perto das 13:00 horas, com o tempo meio fechado, mas, parecia que ainda não ia chover. Dessa vez, foi somente o beijo, mas, ele logo percebe que Louren estava mesmo se amarrando a cada dia. – Charles se vira para ela e a conforta, “fique tranqüila, eu vou fazer umas cinco ou seis visitas, vou até a cidade e compro as mercadorias que preciso e dentro de dois dias estarei de volta. – Louren, diz:está tudo bem, mas, volte logo mesmo, eu estarei à sua espera.

- Charles partiu sentido leste, de onde está vindo a chuva, mas, acha que dá tempo de chegar na primeira casa mais próxima, se despede e vai embora.

-Louren volta para seu Rancho e fica de lá, olhando para o caminho que Charles fez e enquanto a última imagem se desfaz lá estava ela observando. Ela muito pensativa, vê que está levando mesmo uma vida muito solitária e pretende mudar isto a qualquer custo.

-Dois dias se passaram, Louren se encontra na labuta junto ao gado, são 16:00, ela já está cansada, mas o gado precisar ser apartado, pois, senão, não terá como fabricar os derivados do leite. Ela é uma super dona de casa, uma super fazendeira mesmo, trabalha em qualquer função dentro de uma fazenda. Mas, ela já consegue se virar e dá conta do recado. Ela passa a vista pelo relógio da sala e percebe que são quase 18:00 horas, mas, ainda dá tempo de correr para o poço e dar um mergulho gostoso. Foi o que ela fez. Mas, foi muito rápido, pois, uma ventania anunciava uma tempestade de raios, trovões, ela olha para a serra e vê que tudo já escureceu, o vento já estava gelado, sinal de que a chuva estava bem próxima. Ela corre com as suas roupas, pois, os pingos bem finos na água diziam que a chuva estava chegando. A distância do córrego até o seu Rancho era de aproximadamente uns 900 metros , não mais do que isto. Ela corre disparadamente e quase toma outro banho, só que desta vez, bem gelado, pois a chuva estava bem próxima. Foi o prazo dela adentrar em seu Rancho e as chuvas tornarem-se bem fortes e muitos ventos.

-A chuva é muito bem-vinda no campo, pois, com ela, tudo renasce, as flores, o capim, as árvores ficam mais verdes, o vento é mais úmido e até o canto dos pássaros são mais alegres.

-Louren, como de rotina, mas, na realidade, na roça não tem rotina, cada dia é um novo dia, serviços diversos aparecem e assim a vida passa. Ela, como já estava bem cansada, e ao tomar esse banho, passou um cafezinho, trocou-se de roupas novas e limpas e bem passadas. Ela vestia um vestido vermelho, muito bonito e longo, perfumou-se e sentou-se no velho banco de aroeira que fica na sala e ficou a avistar o caminho. Pois,

somente por ali poderia chegar alguém, a não ser que enfrente a mata fechada, coisa que achava impossível alguém fazer....

-Louren é mesmo uma pessoa persistente. E ainda na penumbra da noite, observa um ponto branco se deslocando no horizonte, parecia ser o cavalo de Charles, o ponto esta se aproximando lentamente. Ela se levanta vai até a porta e percebe que era mesmo o seu cavalo e Charles se aproximava a cada passo. O galope do cavalo era mais lento, pois, tinha andado o dia todo e parecia estar meio frouxo.

-Louren toda animada, vai lá fora recepcioná-lo. Mas, como percebe que ele está muito cansado, aguarda que ele entre e depois conversam.

### **CAPÍTULO III**

#### **A VOLTA DE CHARLES**

- Charles, chega de sua viagem e tem muitas novidades, inclusive passa um verdadeiro relatório de viagem. Louren escuta tudo muito calada. Ele relata, que nestas andanças teve oportunidade de falar com Vera, pessoa até então desconhecida de Louren, uma antiga conhecida e que teve um casinho com a mesma a tempos atrás. Uma espécie de relacionamento, que teve duração de 3 anos, pelo menos enquanto estavam na mesma cidade. Posteriormente, Vera submeteu-se a um concurso vestibular em outra cidade e por sorte, foi aprovada no curso de Medicina e está hoje no 3º ano. Ela está muito bem e parece que o curso está sendo muito bem aproveitado e com perspectivas de formatura dentro de 3 anos, se tudo correr bem.

-Mas, a notícia mais importante que Charles traz a Louren, é que ele não tem mais nada com Vera, pois, inclusive ela está com um novo namorado. E também Vera está com outros planos para a sua vida.

-Charles, pelo fato de viajar muito, não tinha dado muita assistência familiar e por isso e em razão disso, acharam por bem, ou melhor, deveriam dar um tempo, pois, Vera está muito atarefada e Charles, também anda muito ocupado com as suas andanças, viagens etc..." O seu trabalho em si já lhe toma muito tempo, pois, precisa fazer muitas visitas pelas diversas regiões e isto tem lhe rendido ausências importantes no relacionamentos. Estas ausências são fundamentais na má manutenção desse relacionamento.

-Vera, tem reclamado muito e agora chegou a hora e não deu mais para continuar e o desgaste se tornou uma coisa visível, o resultado é que o relacionamento enfim acabou...

-De sorte que, Charles traz estas novas para Louren.

-Louren, não diz nada ainda e fica somente ouvindo Charles, que pelo seu semblante, não estava muito satisfeito com aquela nova situação, porém, ele está maduro, sereno e bastante conformado, pois, ele entende que foi um pouco responsável pelos acontecimentos. Pelo fato de que o relacionamento entre eles, Ele e Vera, foi esfriando dia após dia e em consequência, havendo a estagnação daquele clima romântico, feliz etc...

-Louren, está mais confiante agora, pois, sabendo dessa nova situação de Charles, e de agora em diante fará tudo o que for necessário para definitivamente conquistar Charles e fazer com que ele possa, de fato residir no Rancho. Ela sabe que será muito difícil fazer com que Charles tome consciência de tudo o que possa ser feito em prol dessa nova tarefa. Louren observa Charles e tira uma espécie de mapa dele, sem que ele perceba, ela vê uma perspectiva de melhoras, principalmente, se Charles fixar residência em seu Rancho, pois, assim serão dois e não apenas um para cuidar de tudo. Mas, ela ainda não fez a proposta para Charles, pois, teme assustá-lo e gostaria que isto acontecesse naturalmente. Louren, não esconde nem um pouco a empolgação desde que Charles retornou, e agora acha que as coisas irão se encaixarem.

Louren espera que a poeira se assente, e após saber que Charles pretende ficar uma semana no Rancho para descansar, prefere aguardar mais uns dias e depois conversa direitinho com Charles sobre a sua pretensão...

-Louren calmamente após uma semana chega até Charles e entre um diálogo franco, explica os seus planos para o futuro, pois, pretende expandir os negócios no Rancho e de agora em diante espera firmemente a sua participação em tudo o que acontecer por ali. Instalam uma espécie de sociedade, maneira pela Louren espera segurar Charles pelas redondezas. Charles, como tem uma visão ampliada dos negócios, vê uma grande possibilidade de que esse novo empreendimento, pois, Louren havia lhe dito que a criação de muarens era a solução para os problemas, pois, pastagens tinham de sobra, bastante aguadas, clima muito favorável etc...

- Charles, muito animado aceita a proposta de sociedade, já que ele possui uma boa quantia em dinheiro, propõe mais. Ele pretende se associar a Louren também no próprio Rancho, comprando a metade de tudo o que existe ali, como se dizem, de porteira fechada. Mas, como só se tratava da metade dos bens, o termo não ficou completo.

-Louren, está muito interessada e aceita a proposta, pois, com o dinheiro que Charles está entrando, poderá comprar as matrizes e um reprodutor. Quanto às instalações, precisam de uma reforma, mas, não muito grande, até porque ela entende que, quanto menos gastar agora, melhor sobrá para o investimento.

-Um mês se passou. Agora Charles já está acostumado ao ritmo do Rancho e está levando de acordo com suas forças. Louren ainda está por cima, dando as orientações necessárias, pois, Charles não tinha muita experiência no ramo, mas, muito inteligente aprende fácil.

-Na mesma semana, ainda no final, eles fazem uma viagem juntos, cada um em seu cavalo e vão até uma estância que ficava a uns 60 quilômetros de distância, mas, a estrada era boa e o tempo estava ótimo. Eles viajaram durante 3 dias, mas chegaram bem. Entraram em contato com o fazendeiro James, que também era criador de muares. James era um negociante de animais, o seu negócio era totalmente lícito e as criações eram próprias e os animais tinham até registro de nascimento etc. Digamos que eles possuíam Pedgree. Pelo fato de possuírem um pedgree, os animais, eram vacinados rotineiramente, para que evitassem contaminação e não se misturavam com outros animais de outra fazendas...

- James era um senhor de seus 60 anos, mas, estava muito bem fisicamente, pois, além de sua labuta diária, ainda mantém em sua propriedade, uma espécie de turismo ecológico, influência de uma de suas filhas.

Louren e Charles chegam na fazenda, após 3 dias de viagem, praticamente exaustos. Louren conhecia muito bem o Sr. James, porém, Charles não o conhecia e surpreendentemente fica sabendo, quando James relata sobre sua família e cita nomes e quando James diz que Vera, que está cursando Medicina na Capital é sua filha, Charles quase não acredita, mas, como pensou que poderia causar constrangimento nada disse, preferiu ficar em silêncio, mas, ficou muito preocupado, pois, se Louren pelo menos sonhar que Vera foi sua namorada, tudo poderia dar errado. E naquela hora, era tudo o que ele não queria que acontecesse, pois, o ritmo das negociações estavam no pico máximo e isto determinaria muita coisa em sua vida.

- De certa forma, Charles, faz de conta que não sabe de nada e deixa que as coisas aconteçam ao seu tempo.

-James está com uma fazenda muito bem tratada, com criações de gado, cavalos e muares. Eles conversam entre si e Louren, que está decidindo em adquirir pelo menos 50 cabeças agora de potros e mulas já de 2 anos de idade, além de levar um cavalo reprodutor, para que o início do negócio

seja alavancado. Fecha um bom negócio, onde Charles e Louren dividem as despesas. Charles pensa consigo, 'De agora em diante nunca mais ficarei assim dessa forma girando o mundo atrás de dinheiro, aqui estarei para fazer minha vida'.

-De certa forma a vida deles agora estará bem melhor, pois, com essa criação de animais, pra início já está bom.

James ficou muito contente com a venda, pois, foi em dinheiro em espécie, e já se arruma pra ir até a Capital, pois, lá irá ver sua filha Vera e levar os produtos da fazenda, queijo, leite, requeijão, ovos caipira etc.. Vera adora os produtos fresquinhos que seu pai James leva... James levará dinheiro para custear o seu curso de Medicina, que não é tão barato. Ele parte em dois dias para a capital.

-Louren e Charles, partem com a manada, acompanhada ainda de um peão da fazenda de James, que ficou encarregado de guiar a tropa. Reúnem os animais e partem no dia seguinte às 16:00 horas. Pegam o caminho de volta, ainda contam com o tempo, pois, o céu está completamente azul e sem nenhuma nuvem. O percurso de 60 km, é relativamente longo para os animais, porém, eles não tem a mínima pressa, acham que irão gastar uns 4 dias, pois, não é bom forçá-lo, pois, poderia correr o risco de perder algum deles, sem contar que dentre os animais adquiridos existiam aquelas que estavam prenhas e assim sendo, teriam que diminuir a marcha. A estrada é muito boa, tendo várias passagens laterais às pontes, onde os animais se abastecem bebendo água à vontade. Pelo menos passaram por uma 8 a 10 pontes, mas sem problemas. Onde não existem as pontes, foram construídos mata-burros, que são passagens construídas com madeiras roliças e de espaçamento, de forma que qualquer animal se recusa passar. E, se tentarem passar poderão, quebrar a perna ou até morrer numa dessas passagens... Mas, foi tudo bem a viagem, chegaram no Rancho.

-Longos meses se passaram...

Louren e Charles estão agora mais do que nunca, muito empolgados com as criações e das cinquenta cabeças, agora são noventa, pois, no lote em que compraram, tinham 40 prenhas e a tropa está crescendo a cada dia.

Louren agora já está morando com Charles sob o mesmo teto e há muito isto acontece. Estão dividindo a mesma cama...

-Charles, ainda tem uma vontade, de ser doutor. Não perde tempo, enquanto está de folga, volta aos seus estudos, agora, como já concluiu o 2º grau, ele pensa em fazer um concurso vestibular. Ele pretende o curso de direito. Quer ser um advogado. O dia esperado chega, o resultado do concurso sai, ele está aprovado. Traz a notícia a Louren, ela está muito

contente com esta notícia, pois, ela imagina, "estou aqui com essa pessoa, acostumada a ser livre, andar por onde quer. Que seja assim. Ela dá os parabéns a Charles e comemoram juntos. Abrem mais uma garrafa de Run e passam a noite toda tomando drinks. Já estão bastante alterados, resolvem que está na hora de dormirem. Eles passam uma noite ótima.

Alguns dias se passaram...

-Certo dia Louren se levanta e está passando mal... descobre através de um médico que passou pela propriedade que está esperando um filho de Charles.. Charles não vê a hora de poder ver aquela carinha de bebê. Está bastante empolgado, pois, não tem nenhum filho e isto , para ele está sendo o melhor presente de Deus.Louren não esconde a satisfação em estar carregando aquela criança.

-Louren está segura do que irá lhe acontecer, pois, com a empolgação de Charles, ela acha que agora chegou definitivamente onde estava querendo. Foi meio traiçoeira essa gravidez, porém, ambos estão felizes. Louren agora precisa de parar um pouco nas atividades, pelo menos diminuir, pois, a criança não pode sofrer qualquer risco e a lida de fazenda demanda muito agilidade e força, coisa que será impeditivo de agora em diante. Pelo menos momentaneamente.

- Charles agora está mais do que nunca muito empenhado no curso de direito e divide o seu tempo entre o Rancho e a Faculdade. Está tudo bem e ele está gostando muito do curso. A distância é relativamente pequena entre o Rancho e a cidade onde está estudando, dá até pra ir e vir todo dia. Charles chega no Rancho por voltas das 23.30, mas, está tudo bem. Este primeiro ano está sendo maravilhoso para ele. Está se dedicando bastante.

-Nasce o filho de Loren e Charles, eles resolvem colocar o nome de SEAN, bonito nome. Sean cresce saudável, forte e muito inteligente.

- Os anos passaram-se muito rápidos mesmo. Charles está cursando o 2º ano de direito e até está agora fazendo um estágio no Fórum da cidade onde estuda. O pessoal gosta muito de Charles, pois, é pessoa muito dedicada, se esforça muito, é bastante inteligente e tem aproveitado bastante o seu tempo.

Sean hoje conta com 3 anos, está a cada dia mais levado e traquina. Charles sempre que chega da Faculdade, dá uma olhadinha no quarto de Sean, mas, o mesmo está no sono profundo e Charles apenas observa, cobre o filho e vai dormir. Nestas alturas Louren já está em seu 2º sono, mas, sempre que Charles chega ela precisa se levantar e abrir a porta, pois, ela teme que Charles perca a chave e alguém possa encontrá-la. Coisas de gente segura mesmo. Mas, é o sistema que encontraram para



facilitar o acesso no Rancho. Charles nunca se incomodou com isto e até então vinha fazendo assim.

-Alguns anos se passaram e chegou o grande dia, Charles irá se formar, Sean tem 5 anos de idade, e também poderá participar da formatura na cidade.

-Hoje é sem dúvidas um dia de muitas festas, a turma de Charles está promovendo um grande baile de formatura, que será no próximo sábado, mas, os preparativos estão sendo realizados há meses...

-Enfim chega o grande dia, Charles, está com uma beca toda preta, Louren não esconde a satisfação, pois, ela também tem parte naquela realização, foi muito trabalho de sol a sol e hoje felizmente, está sendo um belo dia. Antes de tudo será realizada uma missa na Catedral, onde Charles, Louren e Sean estarão dando graças a Deus por tudo o que está acontecendo.

-Tudo isto aconteceu no período em que Harry e seus três filhos Paul, Jonh e Matis estiveram ausente, dez anos se passaram.

## **LOUREN E O RESGATE DO VELHO FORASTEIRO HARRY**

### **CAPITULO IV OS DIAS ATUAIS**

Sean hoje está com 10 anos de idade, está quase fazendo de tudo no Rancho. Charles está advogando, está muito satisfeito com os resultados obtidos.

-Louren então, diz a Charles sobre o bilhete recebido, vindo da Casa de carceragem da cidade, onde relata que estão lá detidos o Velho Harry, e seus filhos :Paul , Jonh e Matis. Ninguém sabia do paradeiro dos 4 infelizes. Ouvia-se muitos comentários, pois, eles aprontavam bastante em diversas cidades. Roubos de animais, falsificações de documentos e delitos mais. Os caras eram federais mesmo.

-Charles vê o bilhete escrito talvez por um dos delinqüentes e pede para Louren para dar uma olhada. Charles observa, mas, não diz nada. Louren está um pouco preocupada, pois, ela pensa agora na questão financeira, uma vez que as terras onde está localizado o Rancho, pertencem a metade ao velho Harry e ele sabe disso. Tudo bem diz Charles. Esclarece a Louren também, que além dele ter direitos sobre a meia das terras, tem direitos também sobre os frutos produzidos. Louren é muito chucra nesse ponto, mas, tem uma certa experiência em outros assuntos e retruca com

Charles, e alega que Harry nunca fez nada para que o Rancho fosse produtivo, nem parava por lá, ficou sempre à margem dos acontecimentos no Rancho, e diz que não seria justo dividir com aquele crápula todo o seu dinheiro. Charles pondera e tenta explicar a Louren, que apesar dele ser tudo isso, pesa a questão das terras, pois, por lei ele terá direitos, mesmo que não tenha trabalhado muito para conseguir algo. Louren esbraveja, e diz:! trabalhado muito uma ova, ele nunca trabalhou e ele é um tremendo de um folgadão, "bundão" mesmo. Aquele cara só quer água mole, e pedra dura ficou para mim... Charles não para de rir de Louren... Louren não suporta ver isso acontecer e diz ainda, "Irei até as últimas instâncias atrás do que é meu". Charles fala: Você está certa. Então, iremos ver essa questão deles, vou procurar o Delegado e saber o que está acontecendo. Vamos ver as possibilidades e talvez entraremos com um "habeas corpus" e individualmente iremos resolver parte a parte as questões onde se envolveram.

-Charles, deixa o Rancho, mas, Louren não quis acompanhá-lo, ficou com Sean, pois, tinham muito o que fazer.

- Charles chega na Delegacia, onde estão encarcerados Harry e seus filhos Paul, Jonh e Matis. Harry tem hoje 60 anos, um senhor dessa idade já pegando cadeia é muita humilhação. Seus filhos :Paul tem 28 anos, Jonh 26 e Matis 25. Eles estão na melhor fase de suas vidas, deveriam estar trabalhando e produzindo para a nação. No entanto, está acontecendo o contrário, estão dando despesas para o Estado. Mas, este é o preço que a sociedade paga para vê-los distante. Longe das pessoas de bem. Porém, Charles, agora pretende mais do que nunca impetrar o Remédio Heróico ( Hábeas Corpus), pois, entende que, mesmo a sociedade tendo que pagar um preço tão alto para mantê-los afastados, não justifica, essa família toda ser desfeita após anos juntos. Pelos menos esta é uma das argumentações dele sem antes conhecer o processo judicial que está em fase final.

Vejamos: Harry está sendo acusado de Roubos e Furtos de animais, falsificação de documentos, algazarras e bebedeiras.

Seus filhos, estão sendo acusados de formação de quadrilhas, assaltos a mão armada, roubos e furtos de animais também e prostituição de menores além de tráfico de mulheres. Charles, seguramente terá muito que argumentar, pois, não será muito fácil livrá-lo de um chá de cadeia para essa turminha legal.

-Charles terá uma audiência com o juiz da Vara Penal, encarregado do caso dessa família desordeira.. Existe uma questão a ser argumentada por Charles, em relação ao seu cliente Harry, pois, ele além de ser uma pessoa já de idade, está com sérios problemas de saúde, pois, além de bebidas desregradas, fuma muito. Isto tem sido um dos argumentos mais fortes e o Dr. Charles acha que conseguirá o relaxamento da prisão dele, pelos

motivos de saúde. Mas, o próprio juiz, Dr. Mc Coy, já sabendo de antemão através do delegado Dr. Macalister, que o advogado Dr. Charles estaria movimentando uma ação em prol dos detentos e em especial ao Sr, Harry, determinou que uma junta médica avaliasse o caso do Sr, Harry.

-Os Médicos, encarregados da saúde pública fizeram um diagnóstico da doença de Harry e as notícias não são muito boas, pois, Harry tem uma enfermidade grave nos pulmões e está se alastrando, necessita urgentemente de cuidados específicos. Diante do diagnóstico dos médicos, o Dr. Mc Coy, determinou a remoção do detento até o Hospital mais próximo. E argumenta que nesta cidade não tem médicos especialistas nessa área e assim sendo, determina a escolta do preso até a cidade.

-No mesmo dia, na remoção do Velho forasteiro Harry, enquanto a cela estava aberta, os irmãos não vacilaram e empreenderam fuga, pois, se aproveitaram enquanto a equipe de policiais e médicos estavam muito mais preocupados com o velho Harry. Empreenderam fuga pela porta da frente do presídio, sem que fossem abordados em momento algum.

-O velho Forasteiro Harry agora está sob os cuidados dos médicos especializados e o primeiro boletim médico é que ele tem 60% de chances de cura. Mas necessita de um tratamento intensivo, pois, foi diagnosticado um câncer de pulmão, consequência do álcool e nicotina.

-Charles, após passar alguns dias, faz uma visita ao hospital para ver qual era o estado de saúde de Harry, e para sua surpresa, encontra com a Dr. Vera, filha do Fazendeiro James. Ela está fazendo uma residência médica e por coincidência foi atender este velho Harry, o qual ela não conhecia, mas, chegando Charles, esclareceu quem era Harry. A Dr<sup>a</sup>. Vera nunca imaginou que algo semelhante pudesse acontecer. Mas, atribuiu isto ao próprio destino. "Quem diria hein Charles", diz ela, eu aqui na sua frente, como médica e você me traz um paciente seu. Paciente e Cliente ao mesmo tempo não é? Charles explica a ela que é seu advogado e está fazendo uma visita rotineira, só para saber o estado de saúde de Harry. Vera diz a ele que pode ficar à vontade.

-Vera diz a Charles, que nem o convidou para a sua formatura, pois, havia perdido o seu endereço e nem tinha seu celular. Charles dá uma risadinha e fala, Celular? Onde eu moro ainda não pega nada, estou num Rancho a 40 km da cidade, não instalaram nenhuma torre por lá. A comunicação tem sido feita através de cartas mesmo, telegramas etc... Charles pergunta a Vera como está a vida, ela diz que está tudo bem. Ele pergunta, namorando muito? Ela diz que um pouquinho, pois, Tony, que é seu atual namorado anda muito ocupado com os seus projetos e não está tendo muito tempo para namoro. Mas de vez em quando dá pra tirar o atraso. Vera, como estava muito ocupada, não teve muito tempo pra conversa e

deixou o seu celular, caso precisasse de alguma urgência era só ligar. Charles agradeceu muito a Vera, pelos cuidados com o Velho forasteiro Harry e saiu, pois, tinha muito o que fazer ainda.

-De volta à sua cidade onde mantém seu escritório de Advocacia, ela faz uma visitinha ao Dr. Mc Coy, mas, fica sabendo de más notícias em relação aos foragidos da justiça, pois, uma equipe de policiais está embrenhada nas matas à procura dos 3 fugitivos.

-Charles, imediatamente retorna ao Rancho, pois, ainda era dia e precisava entrar em contato imediatamente com Louren e relatar o ocorrido. Louren fica sabendo do estado de saúde de Harry e murmura, "porque esse velho desgraçado ainda está vivo", Charles pergunta, o que você disse? Louren, disse: nada não, eu apenas estava pensando alto demais. E lamenta não ter ido junto no dia em que Charles foi, pois, perdeu a oportunidade de dizer umas boas e curtas para aquele velho nojento, salafrário. Diz ainda "aquele velho abutre não vale uma Cibalena vencida na boca de um cachorro com calazar"..Charles novamente escuta e pergunta: Como é? Louren fica impaciente e nada responde, pois, ainda guarda mágoas daquele "filho da puta", que só lhe fez sofrer. Charles pergunta a Louren, se ela pretende fazer visita a Harry. Ela quase bate nele e diz: "Deus que me livre e guarde,. não quero ir nem no velório desse amaldiçoado", quero que esse infeliz vá pro inferno de uma vez". Louren certamente não está muito satisfeita com esse estado de saúde dele e teme que o desgraçado ainda se recupere, pois, ela conhece bem o ditado, de que vaso ruim nunca se quebra. "Aquele infeliz é bem capaz de se recuperar diz ela, e ainda virá dar trabalho a nós".

-Charles relata ainda que aconteceu um incidente no hospital, pois, adivinha quem estava lá. Louren diz: Não faço a menor idéia. – Charles meio que sorrindo, diz : Eu me encontrei com Vera. Louren diz : e quem é mesmo essa tal de Vera?Charles diz: Vera, a minha ex. Louren diz : e o que essa vadia estava fazendo lá. Charles, pede para se acalmar, pois, além do mais ela não se trata de uma vadia. Ela é a Dr. Vera agora, e está cuidando do Velho Forasteiro Harry. – Louren abaixa a cabeça e lamenta de novo. Pelos raios de netuno, o que essa maldita está ainda fazendo, ressuscitar aquele desgraçado, não bastou ela no seu caminho um dia e agora de novo? Pelo amor de Deus.

-Mas, Louren agora acha que não tem solução para o caso de Harry, pois, pelo que Charles relatou, o caso dele é bastante grave.

-Charles disse que ainda não terminou e que precisava contar algo mais. Diz a Louren que seus filhos Paul, John e Matis, estão foragidos da polícia e que o Juiz Dr. Mc Coy, já determinou a busca e a prisão de todos eles.

Louren se apavora com aquilo, pois, seus filhos fugindo da polícia, isso ela nunca pensou. Nunca nem cogitou algo parecido. Mas, Charles disse que não adianta fugir da realidade, pois, os três são barra pesada mesmo e não tem fronteiras para os crimes deles. Eles estão encrocados mesmo. E caso eles apareçam por lá, é para segurem eles, pois, se a polícia os encontrarem, certamente haverá derramamento de sangue, pois, eles não pretendem retornar para aquelas celas frias, disse ele, pois, havia conversado com os mesmos um dia antes da fuga.

-Charles está temendo que eles venham para o Rancho, pois, o único local mais seguro para eles. Bastou comentar com Louren sobre isto e lá pelas 23.50 alguém está batendo na porta.

- Charles e Loren pegam as suas armas e ficam à espreita, apagam o Lampião e procuram saber quem está do lado de fora. "Uma voz calma e baixa diz: mãe, somos nós, eu Matis e meus irmãos Paul e Jonh. "Ela pergunta o que eles querem: Eles respondem em voz muito baixa: primeiramente Matis, Mãe, nós estamos foragidos da justiça e queremos que vocês, Você e Charles que é Advogado, nos acolha em seu Rancho, pois, a polícia está à nossa procura e nós não sabemos onde ficar, pois, se ficarmos pela mata eles nos acharam e então o inevitável poderá acontecer, pois, haverá troca de tiros e nós conseguimos umas armas e não iremos abrir mãos delas. – Louren pergunta: onde conseguiu estas armas? Paul e Jonh respondem juntos: Nós assaltamos uma loja de caça e pesca e pegamos tudo que era armas e muninões. – Charles bate a mão na parede e lamenta, "Deus do céu, mais um crime para eles responderem".

-Charles nesse instante abre a porta depressa e manda que eles entrem. Pergunta Charles e onde estão as suas armas roubadas. Jonh responde, está na antiga caverna, perto do poço fundo. Lá estará seguro, pois, ninguém poderá ir até aquelas bibocas, lá é difícil o acesso, até mesmo bodes e cabras não sobem lá... – Charles pergunta :E como vocês conseguiram subir. – Jonh responde: Nós não subimos, nós descemos pela mantanha, através de cordas ,lá pela parte de cima... –Charles então diz: Aqui vocês não podem ficar nem mais um minuto, pois, daqui a pouco tem polícia à procura de vocês, e este local é o mais provável de encontrar vocês. – Paul interfere: mas, nós estamos sem comida a dois dias, o que fazer? – Louren interrompe e diz que irá preparar comida e fazer umas matulas, com carne de gado e farinha e ovos fritos. –Charles emenda a conversa e diz: Uma farofada, para que eles possam sobreviver dentro das 24 horas, pois, passadas essas horas vocês irão comigo até o delegado e se entregarão e responderão por mais esse delito. 'Paul, Jonh e Matis, não se conformam e disse que jamais se entregarão àqueles policiais. – Charles pondera, e explica que é a melhor solução, pois, estão muito encrocados dessa vez. E diz mais: Seu pai Harry está entre a vida e a morte, e preciso ir até a cidade para vê-lo, pois, poderá estar precisando de alguma coisa. –

Louren faz de conta que nem escuta e balança a cabeça para um lado e outro. – Charles diz que já está tudo decidido e vocês vão comer agora e saírem do Rancho o mais rápido possível. “ diz: Ao longe e no silêncio da noite clara, ouve-se latidos de cães e são muitos, pois o barulho é grande e certamente eles já estão nas pistas dos fugitivos e estão farejando o rastro de vocês. Orienta-os para despistar os cães: Você vão até a passagem e entrem no leito do rio e sobem sem andar pelas margens, assim os cães estarão perdidos e não acharão vocês... – Eles comem rapidamente, pegam algumas cobertas , a comida e seguem para o córrego, chegando lá, sobem córrego acima até a caverna no grande poço.

-Quando já havia passado horas, os policiais batem à porta do Rancho. – Charles e Louren ainda estão de olhos arregalados de susto e medo, Sean dorme feito um anjo e nada vê. Os policiais com seus cães estão na porta e chegam a assustar os animais que estão no curral. – O Delegado Dr Macalister está meio desconfiado de que Charles está encobrindo a fuga dos forasteiros e procura de todas as formas saber algo sobre os mesmos. – Charles , como é muito esperto já vai dizendo logo que nada tem a ver com isso e diz: Se quiser fazer uma revista e se tem um mandado de busca, pode ficar à vontade. O Delegado Dr Macalister também não insiste muito, pois, ele não tem um mandado, pois, não conseguiu falar com o Dr. Mc Coy, ele estava em diligência ao Tribunal. – O delegado então diz que está tudo bem, não vamos olhar nada, pelo jeito eles não estão por aqui mesmo.

-O delegado Dr. Macalister resolve partir, pois, já é tarde e a cidade está longe. Despede-se do Dr. Charles e da Sr<sup>a</sup> Louren e partem rumo à cidade.

-Charles e Louren se sentem aliviados pela decisão do Dr. Macalister. E dizem: que pelo menos por essa noite podem dormir sossegados, pois, eles nunca irão desconfiar do local onde ele estão...

-Amanhece o dia, Charles já está se arrumando para ir à cidade visitar o Velho Harry, pois, o hospital fica em outra cidade e terá um longo caminho pela frente. Deixa as suas recomendações a Louren e pede a ela , que pelo amor de Deus, não deixe que estes bandidos cheguem à sua porta, nunca confie neles, sei que são seus filhos, mas, nunca se sabe o que está passando pelas cabeças dessas criaturas... - Louren diz , eu não sou mais criança e sei com quem eu estou lidando, pode ficar tranquilo. - Charles então despede-se de Sean e Louren e Parte. Agora Charles adquiriu um caminhoneta, tipo Ranger e as distâncias agora ficaram curtas...Sean corre atrás do carro querendo ir também, mas, Charles não para. O filho fica chorando ao ver o carro sumir no horizonte. - Louren chama-o de volta para tomar seu leite com torradas e café. Sean, pergunta a Louren,: mamãe? que barulho infernal era aquele ontem a noite aqui? quase nem dormi?- Louren olha para ele meio de lado e não diz nada. Somente fala: coisas de adulto Sean...Não precisa saber...- Sean termina o café e sai resmungando, um dia vou crescer e aí eu quero ver se não posso participar

de tudo o que acontece nessa casa, é sempre assim, criança não pode ouvir os adultos, não pode isso.. não pode aquilo ...chega... - Louren pergunta: o que foi menino? ele sai sem falar nada e corre para o fundo do quintal e fica brincando com os animais, pássaros etc...

-Louren volta à lida do gado, faz um curativo em um bezerro, pois agora está diversificando a criação , além de criar os muares.

-Enquanto isso os foragidos estão lá na caverna...

-Eles não sabem como irão sair dessa. Resolve que um deles deveria ir ao Rancho para saber das novas. "Matis, foi o escolhido, por ser o mais novo dos irmãos e por certo o mais esperto, ao contrário dos outros, todos chucros demais e sem nenhuma instrução. Só conhecem a força bruta, pois, tem físico muito avantajado, porém, nunca exercitaram a mente. Só conheceram o que não lhes serviam.

- Matis chega ao Rancho, encontra Louren e Sean lidando com os animais. Louren diz logo' O que você está querendo aqui Matis, não disse para ficarem por lá até as coisas esfriarem? Charles foi ver seu pai Harry no hospital, espero que traga boas notícias!!!

-Matis diz que não sabia que estava tão mal e pergunta a Louren o que ele tem. \_ Louren diz que "aquele velho desgraçado deveria mesmo era morrer, pois, coisa ruim merece mais do que a morte", e acho que tem um câncer maligno. "Aquele peste deveria ir pro inferno logo" – Mas, Louren chega a Matis e fala-lhe, ' seria melhor que aquela desgraça morresse mesmo, pois, assim, teria o caminho mais livre, de várias formas". – Matis, fica calado e não diz uma palavra sequer. Pergunta quando Charles voltará. – Louren diz que acha que pela noite já estará de volta e diz mais: " Matis, ontem a polícia esteve aqui à procura de vocês, Matis interrompe- E o que eles queriam- Louren responde: O que você acha que eles estavam procurando? Vocês é claro! Quem mais? Lugar de bandido é na cadeia. Policia não gosta de bandido e bandido bom é bandido morto, diz ela..- Matis mais uma vez cala-se. Vê que está errado, mas, acha que o seu caminho não tem volta, pois, está há 16 anos nessa vida e se vê na impossibilidade de sair assim tão repentinamente" – Matis resolve abrir a boca e pergunta a Louren: O que devo fazer Mãe, nestas alturas dos acontecimentos? – Louren serenamente fala pausadamente: Filho, agora, você precisa botar a cabeça no lugar, se entregue à justiça e deixe que Charles irá tentar de todas as formas minimizar este sofrimento. Ele pode estar entrando com um HC para você e para Paul e Jonh... Mas... veja bem o que vou lhes dizer...Nada de se envolverem com mais crimes, pelo amor de Deus, chega de tanta burrice, a vida é muito curta para ser desperdiçada dessa forma, você é jovem, pode ter um futuro brilhante...pense bem nisso..." Olhe! Eu até aceito vocês aqui, desde que se comportem e dêem o suor no trabalho.. Eu e Charles estamos pretendendo ampliar as nossas terras e dessa forma, irá faltar mão de obra, vocês precisam ter algo para fazer, ESTOU TENTANDO

RESGATAR O VELHO FORASTEIRO HARRY, MAS PELO JEITO IREI RESGATAR A FAMILIA, para mim é o que mais importa, é vê-los felizes e sem encrencas com a justiça. Pense nisso! E quando voltar à caverna, espero que seja agora...!!! Diga a Jonh e Paul, tudo o que lhe disse certo? Ele balança a cabeça baixa e sai...

-Louren observa a saída de Matis e percebe que ele está um pouco arrependido de tudo o que fez mas, acha que ele não assimilou tudo o que ela disse, mas, pelo menos algo deve ficar como exemplo. O velho Forasteiro Harry é um exemplo de que as coisas não são bem assim, viveu no mundo do crime e a sua vida hoje não vale nada...

- Louren volta à lida do dia a dia, Matis volta à caverna e fica lá que nem bicho se escondendo, Paul e Jonh estão também à espera de uma solução. Matis transmite o que Louren disse. Eles ouvem e ficam muito pensativos, pois, não tem muito o que fazer agora.

-Paul, como é o mais velho diz: Vamos esperar Charles, depois iremos conversar sobre isto. – Jonh interrompe e diz estar cansado dessa vida e queria largar de tudo isso, casar ter filhos etc. É acompanhado por Matis, que também acha que nem tudo está perdido e precisam de tomar juízo e colocar as coisas em seus devidos lugares. – Paul é com certeza o cabeça de tudo, pois, até agora tudo foi decidido por ele. – Mas, Jonh está muito furioso com Paul, alega que ele se meteu nessa roubada por conta dele e ainda trouxe Matis, que não deveria estar aqui e sim com sua mãe. –Paul, não é tão rude assim e até reconhece que tem parcelas de participações em tudo o que ocorreu, mas, lamenta ter chegado a esse ponto. – Jonh resolve ali mesmo que assim que Charles chegar irá pedir para que o entregue para o julgamento de seus crimes e delitos. – Paul esbraveja: “Voce ficou maluco Jonh, eles irão arrancar seu escalpo, lhe colocarão numa daquelas celas frias, sem luz e sem sol e passará o resto de sua vida confinado a quatro paredes”, É isso que você quer? Hein Jonh? Diz aí, seu espertalhão, ta pensando que a justiça será justa a ponto de lhe absolver de seus crimes, claro, cometidos em conjunto, pois, agora eles tem muitas provas contra nós três... Matis interrompe ali mesmo e diz: pêra aí, nós três não, eu só participei de alguns assaltos e sem mortes, pelo que sei só você Paul que tem assassinatos eu e Jonh não.. – Paul no mesmo instante ali dentro da caverna pega um monte de cascalhos e galhos secos e joga para todo lado e furioso diz: “Seus cães covardes, na hora de desfrutar das coisas roubadas vocês são comparsas, na hora de desfrutar das meninas da vida, vocês são companheiros, na hora de gastar o dinheiro surrupiado vocês são bonzinhos. “Vão à puta que os pariu, pro inferno vocês dois”. – Matis, no mesmo instante agarra Paul e lhe dá um soco na cara, e diz: Você Paul, seu vagabundo miserável, cachorro seco, quero mais respeito com minha mãe, ela não tem nada a ver com isso, deixe ela de fora dessa bagunça que você nos aprontou e se você falar mais uma vez nesse tom,



envolvendo minha mãe eu juro que mato você” – Jonh, mais moderado, separa os dois e pede para que esfriem a cabeça, pois, Charles está para chegar e ele nos dará a solução. – Paul disse que pra cadeia ele não voltará jamais, prefere morrer ali mesmo.- Jonh diz: deixa de ser burro Paul, você poderá ser submetido a um julgamento justo e Charles irá lhe defender e com certeza, ou quase certeza que que será absolvido!! –Paul diz, você acha mesmo que serei absolvido de 7 assassinatos que cometi e que todos a polícia atribui a mim? Ficou mesmo maluco Jonh?- Jonh, diz que mesmo sendo assim, seria melhor ser submetido a julgamento, pois, assim sendo, acabaria com a perseguição.

-Paul diz: então veremos o que se sucederá.

## **CAPITULO V A MORTE DE HARRY**

- Charles chega à cidade e vai logo direto ao hospital onde está internado o Velho Forasteiro Harry. Logo na chegada a Dr<sup>a</sup> Vera recepciona Charles e com um ar de pessoa desanimada confabula-lhe que Harry não está bem e passou a noite toda pedindo para falar com seus filhos e com Louren. Charles ficou sem saber o que fazer, mas, Vera lhe disse que precisava trazê-los, pois, achava que Harry não resistiria muito tempo e o seu estado de saúde é bastante grave, pois, exames rotineiros foram realizados e constatou-se que a doença está se espalhando.

-Charles resolve voltar até o Rancho, mas antes disso passou na Delegacia e se encontrou com o Dr. Macalister esse disse que se Charles souber onde se encontram os três foragidos, é melhor que indique, pois, já pediu reforço estadual e federal e que a coisa vai esquentar daqui por diante e o município está cercado.

-O Dr. Macalister diz mais: Dr. Charles, você sabe muito bem como está a situação dos três foragidos não é mesmo? Pois bem, digo neste instante que de todos eles, a situação mais complicada é a de Paul, pois, pesa contra ele homicídios e isto não tem como ser apagado, estão no Inquérito Policial e já remetido ao juiz Dr. Mc Coy. Quanto à situação de Jonh e Matis, estão mais brandas, porém, também com um grau de complicação relevante.

-Diante disso, Charles fez tranquilizar o Dr. Macalister, dizendo que não pouparia esforços no sentido de resolver esta questão, pois, já estava muito esgotado com tudo isso. 48 horas se passaram e Charles acha que já é o momento oportuno para apresentar os foragidos, mas, não disse

nada ao Dr. Macalister. Somente sinalizou que estava bem e que iria fazer o que fosse preciso.

-De volta ao Rancho, ainda pela parte da tarde, Charles conversa com Louren seriamente e ela até diz que Matis esteve no Rancho pela manhã e que ela lhe rendeu algumas recomendações e que tem quase certeza, que se fossem resolvidas as pendências judiciais que pesam contra eles, as coisas ficariam bem melhores. Charles diz, tudo bem, mas, agora vamos resolver a questão que envolve Harry. A Drª!!!, ..Louren interrompe, sim.. sim.. sim, Já sei de quem se trata, diz logo, desembucha...Charles não gosta nada do tom de voz de Louren e pede que meça as palavras, pois, ele está apenas fazendo um favor e não está lucrando nada com isto, afinal eles não são seus parentes e não precisaria fazer nada por eles de graça. Mas está sim, fazendo algo somente por consideração à pessoa dela (Louren), mas que de uma hora pra outra, poderia jogar tudo para o alto e desistir...Louren, agora mais cautelosa diz: Olha Charles, eu gosto dos meus filhos, mesmo sabendo de tudo o que eles fizeram - ou você acha que eu estou feliz com esta situação- claro que todos nós estamos sofrendo e esta agonia não passa. Não passa de hoje diz Charles, pois, pretende apresentar os três ao Delegado Dr. Macalister e eles irão nem que sejam amarrados. Charles diz ainda, que em relação a Harry, ele quer vê-los o mais breve possível, pois, seu estado de saúde não é nada bom e isto tem que ser amanhã bem cedo, quando todos nós iremos.

- Charles vai até à Caverna onde estão os foragidos e encontra os três, totalmente embriagados. Charles pensa, acho melhor assim, pois, dessa forma não darão muito trabalho. Transmite a eles que sairão bem cedo com destino à cidade onde irão se apresentar ao Dr.Macalister, pois, a situação poderá ser agravada, porque o Delegado já pediu reforços federais caso não se apresentem até amanhã de manhã, pois ele está sendo muito pressionado pelo Secretário de Segurança e ele não quer problemas com a Corregedoria. Dito isto, os três sinalizaram que não tem outro jeito mesmo, então estarão prontos logo cedo.

- Charles os deixa e volta ao Rancho. E transmite tudo a Louren e lamenta por eles, e diz, que eles estão muito perdidos mesmo e estão precisando de ajuda urgente. Louren disse que pretende ajudá-los, mas, se eles aceitarem ser ajudados. Jantam Louren, Charles e Sean, que fica com aqueles grandes olhos abertos só escutando tudo o que se passa na casa.

-Logo bem cedo antes do sol nascer, Charles se prepara para a partida, e lá do fundo do quintal aparece Matis e Jonh. Charles logo pergunta,: Onde está Paul? Matis e Jonh responde que ele no meio da noite deixou a Caverna e não sabem do seu paradeiro.

-Charles fica muito irritado e esbraveja: " Mas que diabos está fazendo Paul, eu o alertei de que o município já está cercado e ele não terá a

mínima chance de fugir, os policiais estarão por toda a parte e fortemente armados. Paul não sairá vivo dessa. – Charles pergunta se ele levou alguma arma. –Matis e Jonh disse que infelizmente ele carregou todas as armas que estavam com eles- Charles , fica preocupado, pois, teme um derramamento de sangue.

-Imediatamente, Charles chama todos e entram na caminhonete e partem em direção à cidade. Estão Charles, Louren, Sean, Jonh e Matis. Os irmão, por parte de mãe de Sean, passam a mão na cabeça de Sean, ele meio arisco, pois, não tinha muito contato com eles desvencilha dos afagos e pede para que parem com isto. E diz, vocês estão ferrados agora...a polícia já segurou vocês dois e vão tomar um chá com o delegado DR. Macalister hehehe!!! Charles pede a Sean para que pare com isto, pois, isto não é nenhuma brincadeira.. Sean responde que ele não tem culpa deles serem bandidos. Bandidos e burros...Jonh e Matis não gosta nada da conversa e fazem uma cara feia para Sean...Louren apenas observa tudo, mas não diz nada, nem sequer uma palavra desde a saída, pois, ela não está nada tranquila com a situação e teme que o pior possa acontecer com Paul, seu filho mais velho.

- Chegam à cidade e partem logo para a Delegacia, onde o Delegado Macalister já os esperam. O Dr. Macalister pergunta sobre Paul. Charles disse lamentar, mas, ele foragiu.Foram algemados e prestaram depoimentos e posteriormente feita a comunicação ao Dr. Mc Coy, sobre a recaptura.

-O Dr. Macalister disse que lamentava a situação de Paul, mas, não tinha outro jeito e iria imediatamente colocar homens na busca do enalço de Paul e era pra trazê-lo vivo ou morto. Charles mais uma vez disse que estava profundamente sentido pela situação, porém, lavou suas mãos e disse ao Delegado que de agora em diante eles estão sob seus cuidados e qualquer coisa que acontecesse a eles em relação às suas integridades físicas, seria de responsabilidade do Estado. O Dr. Macalister, disse que poderiam ficar sossegados, pois de agora em diante a Delegacia ficaria sob guarda dia e noite e ninguém sairá daqui nem para mijar..(brincou ele...), mas, na maior segurança possível. Não disse o mesmo em relação a Paul, pois, não saber o que será dele quando confrontar com a polícia. Charles fez um alerta de que ele está muito bem armado, então seria preciso muito cuidado, pois, ele garantiu que a polícia não põe as mãos nele vivo...O delegado balança a cabeça e lamenta....

-Charles imediatamente se afasta se despede do delegado e corre para o hospital, louren nem desceu do carro. Chegando ao hospital, foi a vez de Louren estar de frente a frente com Vera e diz, mentalmente, "Charles tinha razão, pois, ela é uma linda garota, muito bonita mesmo". Mas.. não dá nem bom dia e passa calada , Vera os vê e os acompanha até o quarto

onde está Harry. Ele está consciente e quando vê Louren os olhos se enchem de lágrimas, mas, não consegue falar muito. Pede para que Louren se aproxime mais, pois, sua voz está muito fraca e precisa dizer-lhe algo muito importante e precisaria ser naquela hora, pois, não sabe se terá tempo. – Louren diz que ela é toda ouvidos, Harry, pede para ficarem a sós, Nesse momento Charles e Vera se afastam e deixa Louren sozinha com Harry. – Harry, em voz muito embargada começa dizendo coisas que Louren jamais soube, primeiro ele diz que a muitos anos atrás teve um caso com um mulher que morava na fazenda do Sr, James e que desse relacionamento nasceu uma menina, mas a sua mãe Madalen, veio a falecer tempos depois, vítima de uma doença que ainda não sabe dizer o nome, porém , como ela morava na fazenda, o Sr.James a adotou e ficou sendo como sua filha, mas, adotou somente para cuidar dela. Na realidade no papel consta o nome dele como pai, mas, o seu nome é Vera, e justamente a Dr. Vera que está cuidando dele, mas, Vera não sabe disso e pretende contar isso e não sabe como, pois, depois de tantos anos nem sabe se ela aceitará esta verdade. Ele pensa que seu pai biológico é James, na realidade, deveria mesmo, pois, foi quem deu instrução e tudo o mais. Porém, diz Harry, tem outra coisa: “Esse tempo todo que passei pelo mundo, consegui guardar algumas economias, mas estas estão em forma de diamantes, ouro e prata”. Tudo isto está enterrado ali nas terras do Rancho, está na caverna que fica perto do grande poço subindo córrego acima e deu-lhe um mapa de onde está o tesouro. Harry disse que tudo deve pesar uns 100 kilos de ouro, prata e diamantes. Louren nem acredita no que está ouvindo e disse, “ Seu velho miserável, filho da puta” , então você me fez passar por essas dificuldades todas juntamente com seus filhos entregues ao mundo e guardava economias? E de quem são estas jóias? Harry disse que poderia ficar tranqüila, pois, não era produto de roubo e sim de jogos de pôquer, onde ele ganhava, mas, como não poderia guardar em bancos, enterrava na caverna do poço grande, tudo o que ganhava, para evitar que ladrões lhe roubassem. Mas, explicar que somente um de seus filhos tinha conhecimento do local, mas, que ele prometeu que jamais revelaria o local a quem quer que seja. Era Paul. Ele sabe onde está. Harry pergunta por Paul. Louren diz que ele não está mais preso, pois, no dia de sua transferência para este hospital eles três conseguiram fugir, mas, foram se esconder justamente na caverna, e hoje, como ficou combinado, todos iriam se apresentar ao delegado para um justo julgamento. Harry diz bem baixo: E Paul é um assassino de muitos, ele está ferrado mesmo. Louren ouve mal e disse: como é? Harry, já não fala muito e está com o fôlego muito curto e pede para que Louren resgate esse tesouro e dê a parte que cabe à sua filha Vera, mas, antes quer conversar com a Doutora Vera. Louren sai do quarto e diz o que o velho lhe pediu.. Harry vê sua filha se aproximando pede para segurar a sua mão, ela não entende muito o porque, mas, deixa.. A Dr.Vera percebe que Harry está com as mãos geladas e pergunta se está se sentindo bem, ele diz : estou ótimo, mas, preciso conversar com você filha. Ela larga da mão

dele e pede para repetir. Harry, relata o acontecido como dito a Louren, mas, a Dr. Vera, diz: isso não é verdade, isso é impossível, meu pai se chame James e mora na fazenda. Harry pede para que ela veja o que está escrito na Certidão de nascimento e registrado no Cartório de Registro Civil da cidade. A dr. Vera nunca havia percebido na sua Certidão de nascimento, mas, lá constava como pai, Harry e mãe Madalen. A Dr. Vera, está arrasada e ao mesmo tempo boqueaberta com esta nova situação, "quem diria eu, Drª Vera, tendo um paciente que nem conhecia e agora é meu pai?". Não, isso é inaceitável diz ela. Preciso tirar essa história a limpo. Ela passa por todos no corredor e está desorientada, sai do hospital às pressas, pega seu carro e sai em desabalada. Está completamente perdida, sai dirigindo o carro como se fosse uma louca, sai da cidade e entra na estrada de chão e parte para a fazenda de seu pai James. Vera não percebe, mas todo o aparato policial está nas redondezas à procura de Paul, agora seu irmão por parte de pai, mas, Paul não sabe disso. Vera precisa fazer uma parada, justamente para abri uma porteira, quando desce do carro, é subitamente dominada por Paul, que já está acoado pela polícia, ela agora é refém de Paul. Vera tenta de desvencilhar de Paul e pergunta," mas, o que está acontecendo? Paul diz: cale a boca sua vadia. Paul mal sabe que está falando com a sua própria irmã, por parte de pai, mas, mesmo assim ele aponta uma arma para a sua cabeça. A polícia já está no encalço de Paul e cerca o carro. Paul se abaixa faz com que a Drª Vera se deite no chão, Paul, está atirando para todo quanto é lado, uma bala acerta a sua pena, agora , Paul já se encontra sangrando muito, mas ele continua atirando e a polícia também, e enquanto isso A Drª Vera consegue dar um chute no escroto de Paul e escapa das garras de Paul e some na mata. Paul, atira e já está quase sem munições, a polícia está fechando o cerco. O delegado Dr. Macalister acerta outro tiro em Paul. Um dos soldado é alvejado mortalmente na cabeça e está agonizando. Paul continua atirando, mas , ele agora tem somente seis munições e diminui o ritmo de disparos. Quando outro soldado se aproximava por trás , Paul consegue lhe acertar também mortalmente no peito. O Dr. Macalister não agüenta isto e parte para cima de Paul e com armas pesadas faz vários disparos contra Paul, porém, ainda lhe restava uma bala e Paul dispara no sentido de onde vem o Dr. Macalister , por sorte a bala atinge somente de raspão, mas, Paul ainda tenta atirar e atea fogo no carro da Drª Vera, ele agora já está agonizando, momento em que a Drª Vera , ao sentir que o tiroteio cessou, ela sai da mata e se encontra com o Dr. Macalister e lhe faz um curativo eles se conhecem , inclusive ele é seu paciente. O Dr. Macalister lamenta a perda dos dois companheiros e fazem uma busca pelas redondezas e acha todo o aparato armístico que Paul estava usando, inclusive encontra um saco cheio de ouro, jóias, diamantes, supostamente teria roubado de alguém.

-O dr. Macalister faz contato pelo rádio da polícia e pede para que os legistas venham buscar os corpos. Lamenta muito o que ocorreu, mas,

naquela situação não tinha o que fazer e vendo que Vera não corria mais risco atiraram pra valer, foram mais de mil disparos. O carro da Drª Vera ficou feito uma peneira e não serviu mais para nada, virou sucata.

-O Drª Macalister pergunta à Drª Vera o que fazia por ali tão distante do hospital e naquela hora da tarde. Ela explica que está passando por uma crise de identidade, mas, que precisa prosseguir e pede para que o Drº Macalister lhe dê uma carona até a fazenda de seu pai James, pois precisa tirar uma história a limpo.

-Eles entram caminho adentro, até chegarem na fazenda. Lá estava seu pai e ficou preocupado e pergunta o que faz por ali a essas horas e com um delegado junto. Ela explica o que aconteceu. James vê que o Drº Macalister está ferido e oferece para que fique por ali até se recuperar. A Drª Vera tranquiliza o seu pai e diz que está tudo bem e que não precisa se preocupar. "Ela quer saber agora o porque da história e conta o que ouviu. James, sussurra baixo, "mas, aquele velho filho da puta teve que contar isso a ela, como teve coragem", Vera ouve e diz: como o senhor disse? O Sr. James, se embaraça todo e tenta fazer rodeios. Mas, a DRª Vera disse logo, pai, vamos acabar com esta história aqui mesmo. Eu quero saber de uma vez por todas a verdade. Ele responde, você não precisa mais da verdade, você já a tem. Ela diz: então quer dizer que era mesmo verdade, Harry é meu pai biológico e você escondeu tudo de mim esses anos todos. James, como já está com a idade avançada, lamenta, mas, acha que pra ele e pra ela foi melhor assim, pois, um cara igual aquele não merece ter uma filha tão boa assim. Já sua mãe, você não a conheceu, era Madalen, trabalhava aqui na fazenda, mas faleceu ainda jovem, pois, foi acometida de uma doença que até hoje não sei o que era. Dizem que foi de repente. A Drª Vera, agora está um pouco mais aliviada, mais calma, mas, não tanto assim, pois, ela relata ao pai, Sr. James, que Harry está entre a vida e a morte no hospital e ela precisa voltar. Se despedem e vão embora.

-Chegando ao hospital deparam com a cena triste, Harry acaba de falecer, tentaram os médicos reanimarem, mas, não foi possível. Charles e Louren ainda estavam por lá e ao chegarem o Delegado e a Drª Vera, ficam espantados pelo sangue na roupa do delegado e perguntam o que aconteceu. O delegado conta a história a Louren e Charles. Louren se afasta deles e põe-se a chorar, mas, agora não se sabe por quem chora. Por Harry ou por Paul .

-De repente Louren se lembra de que Harry lhe disse, sobre o ouro e demais coisas existentes e comenta com Charles sobre a conversa que teve com Harry, antes dele morrer.

Charles diz para o delegado avisar os dois filhos de Harry, Jonh e Matis. O delegado se lembra de que foi encontrado com Paul, um saco contendo aproximadamente 50 kg de jóias, entre diamantes, e entrega a Louren..

Charles fica surpreso por ser apenas 50 kg, mas, não conta ao delegado que eram 100 kg. Pensa ele, por certo Paul não estava conseguindo carregar todo o ouro e deixou a metade lá mesmo na Caverna do poço grande, como havia descrito Harry.

-Louren agora está um pouco mais calma, procura o banco da cidade e deixa num cofre todo o ouro e diamantes, até que as coisas possam esfriar e entrar nos eixos.

-Charles vai até a delegacia visitar os outros dois e lhes dão a triste notícia. Jonh e Matis, nada dizem e simplesmente abaixam a cabeça, Jonh se levanta e pergunta Charles se tinha alguma coisa com ele. Charles ficou curioso com a pergunta e que saber mais sobre este assunto. "Jonh relata que na noite em que eles estavam na caverna, Paul confabulou com Jonh a respeito da existência desse ouro, e pediu sigilo total e que não era para dizer nada a Matis, pois, senão Matis poderia botar o seu plano a perder, pois, pretendia, sair com esse ouro, fazer um bom dinheiro e depois viria buscá-los na cadeia, ia fazer um resgate fenomenal. Iria comprar três caminhonetes, uma para cada um, seguiria com uma até a cidade e as outras duas ficariam escondidas no mato. Uma dela era para Matis e outra para Jonh e o resto do dinheiro eles iriam pegá-lo depois na caverna e seria dividido entre os três. Paul achava o plano perfeito, mas, pelo jeito não deu certo, pois, os policiais fizeram o cerco e ele não teve como sair.

-Jonh e Matis agora estão bastante preocupados com o destino deles e pede a Charles que advogue a sua causa. Charles diz a eles que espera que tudo dê certo, pois, está esperando o resultado do HC impetrado junto a Vara Criminal e aguarda a liminar.

-Charles vai ter com o Dr. MC Coy, entra n gabinete do juiz e aguarda que seja atendido. O Dr. Mc Coy já está a par dos acontecimentos e lamenta a morte de Harry e Paul e dos soldados da polícia, que inclusive eram amigos do juiz. Charles diz também que sente muito. Charles, diz o que o trouxe ao Gabinete, mas, o Dr. MC Coy , cautelosamente aguarda novas informações pedidas das cidade vizinhas , onde o bando andava , momento em que chega um Fax símile, com a foto de Paul, procurado pela polícia de lá, momento em que aparece também a foto de Jonh e Matis, evidentemente, pois, eles só andavam juntos. Jonh está sendo processado por lá por falsificação de documentos, Matis, processado por fraude e desvio de dinheiro público, pois, estava de conluio com o prefeito da localidade, inclusive o prefeito já está preso e respondendo a processos. O Dr. Mc Coy lamenta,mas, não poderá conceder a liberdade provisória pretendida, pois, correria o risco de perdê-los novamente, trazendo sérios prejuízo à justiça. O pedido é negado-

-Charles recorre da decisão e entra com pedido no Tribunal e a decisão do juízo monocrático é confirmada. Pelo jeito John e Matis terão que cumprir um sexto da pena até que outro recurso seja aceito.

-O funeral de Harry e Paul está acontecendo, eles conseguiram no salão paroquial, mas, pelo número de pessoas nem seria necessário, pois, lá tem três pessoas. O coveiro, o moço da funerária e o motorista do rabeção.

-Já no funeral dos dois policiais, precisou ser no ginásio de esportes, a cidade toda queria prestar aos heróis as suas condolências. Eram pessoas que vieram de vários lugares, pois, todos queriam prestar as últimas homenagens justas, pois, morrem em cumprimento ao dever legal.

-O sepultamento está sendo realizado neste momento, mas, simultaneamente aos dos policiais, no mesmo local. Mas, ninguém comparece ao de Harry e Paul.

-Está tudo acabado, Dr<sup>a</sup> Vera, Charles, Louren e o Delegado Macalister saem juntos, Dr<sup>a</sup> Vera está exausta pelo dia e vai descansar em casa. Louren e Charles e Sean retornam para o Rancho. Charles e Louren agora, aguardam o dia amanhecer para que possam averiguar o local onde o finado Harry enterrou a arca com as jóias, pois, eles esperam que tudo esteja lá, são 50 kg de puro ouro e diamantes. Isto para eles seria a verdadeira herança e ainda incalculáveis.

- O dia amanheceu, Charles; Louren e Sean, pois, agora já está como um rapazinho grande e poderia ir a qualquer lugar dentro da fazenda sem problemas.

-Charles vai na frente, pois o caminho é de mata muito densa e cheio de espinhos e uma planta chama "navalha de macacos". É uma folha comprida e fina, mas onde passa corta como se fosse uma navalha. – Charles precisou usar um facão para ir desbravando o caminho, pois, não achou por onde os três malucos passaram, e imagina que eles passaram córrego acima, pois, não havia nem rastro dos mesmos. Ainda falta muito para que eles atinjam o ponto exato da caverna. – Louren diz a Charles que nunca esteve no local, devido ser um de difícil o acesso. "comenta" somente aqueles três malucos mesmo para virem até aqui.. Mas eles não acessaram pelo lado de baixo da caverna, eles entraram pelo lado de cima, muito mais acessível devido à altura. Mas se lembra de Harry lhe disse uma vez, que havia uma outra passagem secreta, pelo fundo da mata, onde havia um bueiro entre as pedras, onde dá para passar uma pessoa por vez, na altura de onde se avistam as duas pedras grande verticais paralelas. Suspeita que nem seus filhos sabiam dessa passagem para acessar pelos fundos da caverna, sendo que ela teria duas entradas. Fizeram assim, Charles foi adiante, seguido de Louren e Sean, uma



verdade aventura na selva. A caverna estava no alto, chegaram e fizeram uma vistoria, Louren se lembra do mapa descrito por Harry, e tira-o do bolso e lê. Lá estava escrito: "entrando pelos fundos da caverna, conta-se cinco passos para frente, e vire à esquerda, ande mais dez passos, que foi parar justamente em cima de uma grande pedra, remova-a e assim encontrará o tesouro". Eles observaram que já haviam mexido ali. Certamente foi Paul, pois, com ele foi encontrado 50 kg do mesmo. – Charles tenta remover a grande pedra, mas não consegue e acha que precisará de mais uma pessoa fazendo força, Louren se prontifica a ajudar e eles conseguem retirar a grande pedra. A grande surpresa é que lá não tem mais nada e o buraco está vazio. – Charles fica sem entender o que aconteceu naquela caverna naquela noite em que Paul fugiu e deixou Jonh e Matis para trás. Mas, mesmo assim, desconfia de que Jonh e Matis estão envolvidos nessa história e pretende tirar isto a limpo o mais rápido possível..

-De volta ao rancho Charles, Louren e Sean. Está quase no fim do dia, quando aparece no rancho um policial com uma notícia vindo da cidade. O bilhete dizia o seguinte:"Dr. Charles, aguardo sua presença o mais urgente possível, pois, seus clientes se aproveitaram novamente de um motim na delegacia e estão foragidos, desde a manha de hoje" Ass, Dr. Macalister, Delegado".

-Charles fica furioso ao ler o bilhete e xinga." Aqueles dois desgraçados filhos da puta", ele ainda olha para trás para ver se Loren está por perto, mas ela está na cozinha e nada ouve. Pede ao agente de polícia que diga ao Dr. Macalister, que pela manhã estará na cidade e pergunta se estão fazendo buscar pela redondezas, ele diz que ainda não , pois, o efetivo é insuficiente, pois, os que estavam na última intervenção, foram embora para as suas jurisdições. –O Dr. Charles diz: menos mal, pois, assim sendo teremos tempo até que comecemos a fazer as buscar.

- Já no outro dia, na saída da cidade, está Jonh e Matis, e eles pegam uma estrada de chão, parece que estão voltando ao Rancho, eles estão usando um carro roubado e que estava abandonado pela estrada, mas, com as chaves na ignição e com combustível. Não pensam duas vezes e partem dali mesmo. A intenção de Jonh e Matis é justamente achar o restante do tesouro que Paul esqueceu no mato ou não conseguiu levar pois, estava muito pesado, mas, eles encontram e como não sabiam desse tesouro, achou que Paul tinha roubado de alguém e não lhes contara. De forma que, arrecadaram este tesouro e o esconderam no fundo do poço da caverna, pois, estava muito pesado e imaginaram que ali estaria seguro, pois, o poço tem uma profundidade de mais de 8 metros e pelo escuro da mata e a água estava meio turva pelas chuvas e ninguém iria desconfiar de nada e poderia ficar lá até quando eles conseguissem se livrar das garras

do Dr. Macalister, pois estes dois também não são flores que se podem cheirar, eles tem as manhas e sabem de muitas manobras..

-Jonh e Matis agora estão no local onde deixaram o saco contendo os 50 kg de ouro e diamantes, Jonh tira a roupa e pula no poço e mergulha afim de localizar o saco cheio de ouro e diamantes, tenta por uma três vezes , mas, está muito fraco, pois, estava se alimentando muito mal na delegacia. Pede a Matis para que pule também, para que juntos possam procurar o saco de jóias. Matis, desconfiado de Jonh, pede para que ele saia do poço, pois, não confia em seu próprio irmão, mas não deixa que Jonh perceba isso. Jonh sai do poço e fica à margem. Só assim Matis pula no poço e mergulha e Matis da primeira vez avista o saco de jóias, retorna respira um pouco e diz que está lá no fundo. Nesse momento Jonh imediatamente lança-se no poço e vai ao fundo e pede para que Matis mergulhe também. Matis não confia mesmo em Jonh , mas, Matis é fisicamente mais forte do que Jonh e pensa se Jonh tentar algo como afogar-me e acabo afogando ele. Mas, tudo deu certo eles mergulharam e trouxeram o grande saco de jóias, conseguiram levar até à margem.

-Charles aproveita que o dia está aberto sem nuvens e parte para a cidade e vai ter com o Dr,. Macalister e nem desconfia que Jonh e Matis estão nos fundos do Rancho, arrecadando o ouro e os diamantes. 'Os cães de Louren estão alvoroçados e ladram muito. "Louren e Sean vão averiguar o que se passa nos fundos do Rancho. Louren pega a sua espingarda faz uma manobra engatilhando e parte com Sean rumo aos fundos do quintal, perto do córrego, pois, é de lá que vem os latidos dos cães. – Louren se aproxima mais e dá pra ver o que está acontecendo, pois, os cães estão acuando algo e não param de latir. Ela percebe que tem duas pessoas no poço grande, mas, a distância é muito grande e não dá pra perceber quem são. É difícil o acesso entre os espinhos e navalhas de macaco, somente animais menores conseguem passar por baixo dos ramos e espinhos, pois, ali é uma reserva natural e não tem como fazer um manejo da área, pois, ela resolveu deixar como reserva natural, e planta árvores e árvores frutíferas nativas da floresta, para que os animais e aves possam viver e tirar dali seu alimento. – Mas Louren acha que são pessoas conhecidas, pois, ninguém iria naquele lugar de graça, pois, além de ser de difícil acesso, não tinha nada de atrativo a não ser o grande poço. Ela tenta chegar mais perto, mas, se arranha toda nos espinhos e Sean já não agüenta mais de tantos arranhões. Louren pede para que ele fique ali esperando, enquanto ela se arrasta por baixo do mato e consegue chegar mais perto. Agora sim, ela sabe que são seus filhos Jonh e Matis. – Jonh e Matis não percebem que Louren está por perto e eles fazem ali mesmo a divisão do ouro. Agora são 25 kg para cada e ficará mais fácil o transporte. Louren percebe quando eles estão subindo o morro em direção à chapada, mas, não tem muito o que fazer, além do que , ela está no outro lado da

margem do córrego e qualquer barulho poderia assustá-los. – Louren deixa que eles ganhem terreno e retorna para o Rancho juntamente com Sean.

-Chegando do Rancho, depara com Charles, que também acabara de chegar da cidade e traz notícias a Louren, mas, Louren interrompe e diz que já está sabendo e que eles, Jonh e Matis, estão com o ouro lá no alto do morro perto do poço grande. Charles pergunta se eles estão a pé ou a cavalos, mas, Louren não sabe dizer e só diz que percebeu que eles fizeram a divisão do ouro. – Charles imediatamente pega o carro e está saindo, no momento em que Louren pede para ir juntos, Sean também corre e sobe no carro. – Charles pensa, ele deve estar de carro, então só existe uma estrada, então iremos por ela.

- No outro lado da estrada, Jonh e Matis tentam fazer o carro pegar, mas ele não pega. Jonh está muito irritado com aquilo e resolve atear fogo no mesmo, pois assim, começaria a eliminar as pistas e empurram o mesmo ladeira a baixo e seguem no mato, rumo às outras fazendas da região.

-De longe, Charles, Louren e Sean avistam uma fumaça, resolvem chegar mais perto, descem da caminhoneta e percebe que era um carro pegando fogo, mas, como está muito alto, não conseguem chegar até lá e desistem e resolvem ir até à cidade e noticiar o acontecido ao Delegado.

-Por um instante, Charles acha ter visto algo pelo mato se mexendo, mas, quando para observar, era apenas um tatu cavando o seu buraco e quando jogava terras para trás, balançavam os galhos de um arbusto. – Charles, Louren e Sean, seguem sua viagem tranquilos. Mas, Charles não estava muito tranquilo, pois, sabia que se não agisse rápido, poderia perder aqueles 50 kg de jóias muito rápido e aí então teria sido sua culpa, pois, ele acha que poderia ter sido mais rápido e acionasse a polícia mais cedo e pedisse para que reforços fossem enviados afim de capturar os dois foragidos.

-Jonh e Matis vacilam e entram na cidade, mas , agora eles estão a pé e com uma culpa a mais em suas fichas, pois, além de roubar outro veículo, ainda atearam fogo no mesmo.

-Charles teve o cuidado de checar a placa do veículo e acha que era um veículo de órgão público, ele repassa a numeração para o delegado e quando o Dr. Macalister faz o chek-up da placa observa que a mesma pertence a um veículo de Procuradoria Federal da República, pois, o procurador fez uma ocorrência, dizendo que enquanto desceu do carro na estrada de chão para suas necessidades fisiológicas, estava tão apressado que se esqueceu de levar as chaves e acabou deixando-o aberto, mas, ouviu quando o mesmo fora ligado, pois estava a apenas 15 metros do mesmo, mas, não deu para se apresentar , pois, estava acometido de uma

grande dor de barriga e o momento lhe pegou com as calças na mão literalmente. O Dr. Macalister se diverte em contar esta história, pois, não é todo dia que acontece isto aqui naquelas redondezas. Se tranqüiliza o Dr. Charles, pois, nem o mesmo delegado sabe quem é a autoria do incêndio criminoso no carro e mesmo que Charles soubesse, não iria dizer, pois, Jonh e Matis são seus clientes e eles já estão muito bem encrencados obrigado.

- Jonh e Matis, estão na rodoviária para comprar passagens para saírem da cidade, eles agora estão usando disfarces, Jonh, está com uma barba longa e Matis usa cavanhaque e ambos usam óculos escuros. Não passava das 17:00 horas, quando encosta o ônibus onde Jonh e Matis pretendem seguir viagem, quando de repente aparece a Dr<sup>a</sup>Vera, pois ela também está com viagem marcada, ela irá participar de um congresso de medicina, mas, como o seu carro foi totalmente danificado em uma ação da polícia, ela ficou momentaneamente sem o seu carro, e como não tem muito tempo para isso, ou seja adquirir um assim de repente, pretende viajar de ônibus e lá na Capital , talvez ela faça uma compra por lá mesmo.

-Todos entram no ônibus, a poltrona da Dr<sup>a</sup> Vera está logo atrás da poltrona de Jonh e Matis, Jonh conversa sobre os planos que eles tem e diz a Matis o que fará com o ouro e com os diamantes. Sem querer a Dr<sup>a</sup> Vera escuta eles falando sobre Harry, Louren e Charles e Macalister, eles falam até de Mc Coy, o juiz. – A Dr<sup>a</sup> Vera fica curiosa e se aproxima mais para ver se ouve o que eles dizem, mas eles falam muito baixo, mas mesmo assim, ela escuta Jonh dizer que irá comprar uma caminhoneta para cada e dali seria cada um pra si e Deus pra todos. Diante da conversa deles, Vera desconfia que algo está errado, pois, se lembra quando Louren se referiu a estes 100 Kg de jóas, que Harry havia enterrado. Como Harry faleceu, ele havia dito a Louren onde tinha enterrado o tesouro. Ela pensa, então se Harry era meu pai, então estes dois aí são Jonh e Matis, uma vez que Paul também faleceu.

-A Dr<sup>a</sup> Vera não pensa duas vezes, e ao chegar na próxima cidade, quando pararam para um lanche, ela vai ao telefone e faz contato com o Dr.Charles e diz a ele que Jonh e Matis estão dentro do mesmo ônibus que ela e eles estão com os 50 kg daquele tesouro de Harry. – Charles fica excitado e eufórico e diz para que a Dr<sup>a</sup> Vera faça o possível para atrasar esta viagem, pois, já estão a uns 150 km de distância e se vacilassem mais, poderiam perdê-los para sempre. Nesse momento a Dr<sup>a</sup> Vera não tem idéia do que fazer e de repente ela se lembra de fazer alguma coisa. “ Ela apronta a maior gritaria dentro do ônibus, dizendo que havia sido roubada e que o ladrão devia estar por ali mesmo e pede ao motorista para não seguir enquanto tudo não estivesse esclarecido o ato sinistro. “O motorista passa dando uma revista, mas, vê que tudo estava normal. Ele chega em Vera e quer saber o que foi que sumiu, pois, ele nem desceu do

ônibus e não viu nenhum estranho entrando ali. – A Dr<sup>a</sup> Vera, diz que sua carteira desapareceu de sua bolsa e lá estavam seus documentos e dinheiro. – O motorista estranhou aquilo e disse a ela: pois, durante 30 anos que faz a linha, nunca alguém havia reclamado de tal coisa. E ela era a primeira a reclamar isto. Ela fica sem graça e sustenta que, embora ela também nunca tenha utilizado este tipo de transporte, nunca lhe roubaram nada em qualquer ocasião. Ela solicita a presença da polícia dentro do ônibus.

-Neste momento em que solicitou a presença da polícia, Jonh e Matis, ficaram de orelhas em pé, mas, apenas ouvindo o que eles conversavam e achou que aquilo não iria passar daquilo mesmo.

-O motorista para o ônibus e fica à espera da chegada dos policiais. O ônibus havia deslocado alguns km e parou perto de uma ponte onde passa um grande rio. Ele tenta travar a porta de entrada, mas, de repente Jonh e Matis, já estão levantado e cada um com a sua mochila dizem que querem descer ali mesmo. O motorista faz resistência, Jonh...sacou de sua arma e disse que se ele não abrisse a porta todos iriam morrer ali mesmo. O motorista ,já rendido pelos bandidos Jonh e Matis, não tem outra alternativa e abre a porta. Jonh e Matis saltam do ônibus, temendo a chegada da polícia e pulam dentro do rio e saem nadando. –O motorista não poderia fazer mais nada, pois, ninguém ali estava armado e não seria uma boa idéia correr atrás de bandidos armados. – Vera sabia que eles poderiam fazer algo para se livrarem, porém, ela não poderia alarmá-los, com receio de que eles pudessem fugir novamente.

- Jonh e Matis se lançaram no rio, mas, eles tinham um grande problema agora. Cada um com 25 kg a mais de peso e como eles poderiam sair nadando, com mochilas e ainda com peso extra. Mas eles descem mesmo assim, rio a baixo e as preocupações deles aumentam, pois, agora toda a polícia sabe onde eles estão. Agora, não podem subir o rio, pois, lá em cima está todo cercado de policiais. Agora, descer muito, significa cair nas mãos da polícia, pois a estas alturas, Vera e o motorista já devem ter chegado à cidade e alarmado todo o ocorrido.

-Charles , Louren e Sean estão na cidade e aguardam notícias através do Delegado Dr. Macalister, pois, o mesmo foi ter com o Dr. Mc Coy, juiz de direito da Comarca. O Dr. Mc Coy tem grandes problemas pra serem resolvidos e com a chegada do final de ano, parece que as coisas estão acontecendo com muita frequência, levando-se em conta que as pessoas estão viajando muito e com isso, deixam suas casas vazias, facilitando a ação dos m  
eliantes.

-O Dr. Mc Coy está de plantão nesse final de ano e tem trabalhado muito. Ele fica sabendo da fuga de Jonh e Matis e ainda recebe o telefonema da Dr<sup>a</sup> Vera, avisando que eles se encontram em um rio ali perto da cidade. O Dr Macalister conhece tudo por ali e prepara uma diligência para a localidade. Ele prepara dez homens armados e em três carros e vão à procura dos fugitivos. Mas, eles têm a certeza de que algo pode dar errado pra eles, pois, Jonh e Matis, já ganharam muito terreno, pelo fato de estarem rio abaixo, além de correr o risco deles entrarem em outra jurisdição, então dificultando a ação da polícia.

-Jonh e Matis quando entram no rio logo percebem que existe por ali um barco, mas, não estão vendo ninguém por perto, desta forma resolvem roubá-lo. Jonh e Matis descem o rio e não se preocupam com mais nada e eles agora sabem que estão sob jurisdição de outra comarca e ficam bem tranquilos e percebem que ninguém irá mais perturbá-los.

-Mas o Dr. Mac Coy e o Dr. Macalister já fizeram contato com os Juizes e Delegados das outras comarcas e sem que Jonh e Matis saibam, eles serão presos desta vez, ou vivo ou mortos, esta é a determinação das autoridades, pois, eles já foram longe demais. – De repente, passando pela cidade ribeirinha, a polícia avista algo no leito do rio, mas, não vê ninguém, somente o barco desce o rio e sem fazer qualquer barulho. Era um barco relativamente pequeno, capacidade para cinco pessoas no máximo. Ele desce caudalosamente o rio. – Neste momento a polícia faz o cerco com outros barcos, o Dr. Macalister sob no barco revista todo ele, mas, não encontra nada, somente restos de uma última refeição, provavelmente feita a umas 2 horas atrás, pois, ela dá sinal de ressecamento pelo sol e vento. O Dr. Macalister fica meio desapontado pela ação e volta para a margem do rio.

-Jonh e Matis, são mesmo espertos eles enganaram a polícia mais uma vez...Mas. o Delegado Macalister e seus soldados, juntamente com o Juiz Dr. Mc Coy, nem dormiram a noite , pois, estavam traçando planos com a finalidade de capturar os delinquentes , meliantes.

O erro de Jonh e Matis consistiu em, ao saírem do barco deixou alguns pertences e com eles, os documentos de ambos em uma mochila. O Dr. Macalister pega os documentos e reproduz as fotografias dos dois meliantes e espalham pelas cidades vizinhas, na esperança de que alguém possa vê-los e conseqüentemente entregá-los à justiça. O Dr. Mc Coy , juntamente com o Dr. Macalister elaboram um cartaz onde diz: PROCURAM-SE VIVOS, RECOMPENSA DE U\$10 MIL. Com isto eles pretendem abrir a boca das pessoas. Certamente, se alguém souber de alguma coisa, falará pelo dinheiro, pois, não há nada melhor do que recompensa, ainda mais se tratando de dois foragidos da justiça.

- O Dr. Macalister retorna para a Delegacia e o Dr. Mc Coy também volta ao Fórum e aguardam resultados e esperam que dentro de uma semana tudo esteja mais esclarecido.

-Passaram-se 3 dias, o telefone toca, o Dr. Macalister atende e do outro lado da linha, uma pessoa não se identifica e está querendo dizer algo ao Dr. Macalister, mas, diz, que não pode ser por telefone e marca um encontro em um lugar secreto. O dr. Macalister ficou meio desconfiado da história e armou-se com sua carabina e chamou dois agentes para que o acompanhasse naquela missão. O local escolhido era no pé de uma serra, onde terminava uma estrada, pois, ela não ia para lugar algum e servia para que turistas chegassem até ali observassem as belezas do local e retornassem. “Chegam no local indicado pela testemunha oculta, por volta de meio dia, mas, o Dr. Macalister ainda não vê ninguém por perto , mas, não demora muito e surge um rapaz franzino do meio do mato, o Dr. Macalister chega até o rapaz e pergunta se ele é a pessoa com quem ligou para o Delegado. O rapaz franzino ficou meio amarelo , branco e não saía nada de sua boca, mas algumas palavras ainda saem, ele diz que não é a pessoa certa, e que a pessoa certa está mais além daquela estrada e aponta para o tope do morro e diz que só veio para dar este recado e já estava de saída. Imediatamente o rapazinho franzino embrenhou-se no meio do mato e ninguém mais o viu.

O Dr. Macalister seguiu a direção indicada pelo rapazinho franzino e pernas pra quem tem, sobe morro desce morro e caminham quase uma hora sem parar, mas, no mato a caminhada não rendo , pois, à medida que avançam o mato fica mais denso e cheio de espinhos e navalhas de macaco. Os dois agentes logo atrás, espantam mosquitos e se livram dos espinhos como podem e já não estão muito satisfeitos com aquela missão e juram que vão largar essa profissão, se tiver que enfrentar mais uma dessas. O Dr. Macalister vai firme mato a dentro, pois ele veio bem prevenido, com roupas de couro e camisas de manga longa, chapéu de abas largas etc...De repente avistam uma fumaça no meio da mata e chegam mais perto e percebe que Matis está em volta do fogo, mas, não vê Jonh. O Dr. Macalister se aproxima mais, rastejando por baixo dos cipós e espinhos e folhas secas, chegando na beira de um barranco, por onde a vista é melhor, observa uma clareira mais abaixo, pois o terreno é bastante acidentado com formações rochosas, arbustos etc. No mesmo instante, os três estão juntos e sorratamente Jonh chegar pela retaguarda e surpreende os policiais e diz para que eles larguem todas as armas, eles obedecem e vão descendo o morro e vão ao encontro de Matis.

-Agora o Delegado Macalister e seus dois agentes estão sob a mira de Jonh e Matis. Tudo previamente planejado. Pudera também, a inexperiência de Macalister foi responsável pela falha do plano, ele acreditou em terceiros e

se deixou levar pelo impulso. A sua vontade de capturar Jonh e Matis , fez com que praticasse coisas infantis e caísse nas mãos dos bandidos.

- Jonh e Matis agora estão com as cartas na manga e querem negociar. Jonh faz um sinal e de repente aparece o rapazinho franzino, e ele agora será o mensageiro oficial do pequeno bando de Jonh e Matis.

-Jonh obriga o delegado Macalister a escrever para o Dr. Mc Coy, descrevendo a situação em que se encontram e manda dizer que só serão libertados, se derem garanti de suas vidas.

-Imediatamente o rapazinho franzino sai correndo com esse bilhete para ser entregue ao Dr. Mc Coy ele parte e Jonh recomenda que esteja de volta ao anoitecer...

-O rapaz chega à cidade e vai até à delegacia, e lá só tem um policial militar, ele pergunta ao policial onde fica o juiz e lhe é ensinado o local. O rapaz sai imediatamente e escondendo o bilhete no bolso parte para o fórum. Chegando lá, ainda são 16 horas ,o juiz está em audiência, mas, o rapazinho não conhece os costumes da justiça e entra logo na sala e vai até o Dr. Mc Coy e lhe entrega e sai imediatamente. O Dr. Mc Coy pede ao policial que detenha o rapaz. Imediatamente a polícia ganha o sujeito . – O Dr. Mc coy lê atentamente o bilhete e exclama " Mas não é possível uma merda dessa". Suspende imediatamente a audiência, chama, três ou quatro policiais e partem em direção ao local indicado e levam o rapazinho para que mostre o caminho...Chegando ao pé do morro, eles largam o carro e chegam onde estão, O Delegado Macalister e os dois agentes, devidamente imobilizados, mas , não vê os bandidos. Eles ouvem um tiro. Imediatamente uma voz, " joguem suas armas, elas são jogadas. – Do meio do mato aparece Jonh e Matis devidamente armados....

-O dr. Mc Coy teme pela vida de todos, pois, Jonh e Matis agora estão com as armas em punho e eles são bandidos e fica cauteloso, dizendo calmas!! Jonh!! Calma Matis, " você estão cercados, os municípios vizinhos estão sob alertas, voces não podem escapar daqui." "Jonh interrompe e manda o juiz calar a boca", o Dr. Mc Coy fica vermelho de raiva, pois, deixar que um bandidinho desses lhe afronte já era demais.. Porém ele nada faz, tenta mais uma vez explicar a Jonh e Matis, que seria vantajoso para eles que se entregassem à justiça, pois, lhes seria garantido a integridade física e ninguém sairia ferido dessa.' – Jonh interrompe e diz em tom de deboxe, " essa justiça podre que você faz... Pêra aí.. tu pensas que sou idiota é?. – O Dr. Mc Coy, lhe assegura e dá sua palavra , que teriam um julgamento justo e conforme o comportamento deles, poderiam daqui a uns anos , usufruírem de uma condicional... Jonh e Matis rolam de tanto rir da conversa do dr Mc Coy. – Na realidade eles não conhecem os trâmites



legais, como funciona a justiça. – O Dr. Mc Coy tenta explicar como seria a coisa se eles se rendessem...

- Enquanto eles conversavam, chega o Dr. Charles e Louren, para completar a festa, Louren está com a sua carabina e Charles de revolver. Mas eles chegam bem devagar e surpreende Jonh- Neste momento Jonh e Charles entram em luta corporal, enquanto Louren agarra Matis e toma-lhe a arma e consegue amarrá-lo em uma árvore. – Charles desfere um soco em Jonh e este vem ao solo, mas consegue pegar uma arma que se encontra no chão e atira em Charles, mas, pega apenas no seu pé. – Charles alcança uma faca que está também no solo e atira em direção a Jonh, vindo a acertar-lhe o braço, e neste momento a arma dele cai, mas não dispara nenhum tiro. – Charles consegue ainda chegar mais perto e domina Jonh, e com ajuda de Louren amarram eles de vez.

-Isto feito, Charles e Louren , desamarram o Dr, Mc Coy e seus auxiliares e partem para a cidade. Agora, Charles está sendo medicado pela Dr<sup>a</sup> Vera, que também medica os seus dois irmãos, ambos feridos naquele momento. Mas, eles todos passam bem.

- De volta à cadeia, Jonh e Matis, ficarão trancafiados e com três vigilantes, dois dentro da Delegacia e um do lado de fora em um posto guarita, para garantia maior segurança de todos.

-Louren e Charles, conseguem recuperar todo o ouro e diamante que Jonh e Matis estavam levando. Agora ela pretende levar tudo para o cofre no banco e fazer um seguro de tudo o que há, sob as recomendações de Charles, dizendo ele, que se fossem roubados, o seguro cobriria os prejuízos...

-O Dr. Mc Coy agora está apreciando o caso de Jonh e Matis e pede o desmembramento dos processos , onde estavam Harry e Paul, ambos falecidos recentemente e marca uma data para a realização do julgamento.

- Charles agora quer se dedicar o máximo nos trabalhos onde envolvem Jonh e Matis., pois, vê que eles estão muito bem encarcerados e precisam de uma boa defesa, pelo menos para que eles consigam pegar uma pena mais leve, mas, considerando as barbaridades por eles praticadas, percebe que está muito difícil até tentar desclassificar os crimes praticados, uma vez que as provas são bastante robustas e o inquérito policial está bem feito, pois, o Delegado Macalister tem trabalhado dia e noite neste inquérito..

Continua Cap VI

## CAPITULO VI O JULGAMENTO DE JONH E MATIS

- O Dr. Mc Coy, faz os preparativos para o grande julgamento que acontecerá dentro de dois ou três dias e a cidade toda espera por este julgamento, pois, levando-se em conta que por causa da recaptura de Paul, quando de sua fuga, mortes aconteceram, onde dois soldados foram mortos em tiroteio com os mesmos. – Parentes dos falecidos pedem justiça e estão enfurecidos, afinal ainda não passou nem um ano da morte deles, as coisas ainda não se assentaram e pessoas sofrem com isso.

-Charles está bastante confiante no seu trabalho, pois, o caso de Jonh e Matis não é tão complicado assim, evidentemente que existem detalhes complicadores, mas, nada que um recurso judicial não possa reverter uma situação.

-Jonh e Matis estão trancafiados e sempre sendo vigiados por soldados fortemente armados e cães farejadores. Eles não tem mais esperanças de se verem livres e a qualquer hora poderão estar condenados. – Charles os visita na prisão e alerta-os e os orienta para o interrogatório no dia do julgamento, orienta no sentido de que eles nunca confessem o que não existe, pois ele adverte que o Dr. Mc Coy irá fazer muitas perguntas , pois, está empenhado em jogá-los dentro de uma prisão para sempre... – O Dr. Charles assegura que fará o possível e que sua defesa será limpa e justa, sem mentiras, baseado apenas na Lei.- Jonh e Matis, agora não tem mais em quem confiar, agora é Charles e mais ninguém.

-Chegado o dia e a hora do julgamento, todos estão presentes no Tribunal e um pequeno alvoroço se faz lá fora, cartazes dizem: “queremos justiça”, “Condenação perpétua”. Mas ao que eles dizem isso não importa, Charles argumenta e conforta Jonh e Matis, dizendo que o nosso ordenamento jurídico não adota esse tipo de pena, perpétua e podem ficar tranquilos e que fará tudo o que for necessário.

-Começa o julgamento, primeiramente está sendo ouvido Jonh, ele está nervoso e quase não fala, evidentemente que pelas orientações do Dr. Charles, ele deveria falar o menos possível, para que se complique menos. – O Dr. Mc Coy lhe pergunta se tudo o que já passou, lhe fez trazer algum arrependimento . Jonh diz que se arrepende de tudo e promete que se livrar dessa, nunca mais irá cair em outra. Prossegue o julgamento , o Dr. Mc Coy faz diversas indagações, mas, Jonh lhe diz apenas o necessário, Jonh fala pouco e baixo.- Agora chega a vez de Matis,

este um pouco mais extrovertido e meio debochado, diante do juiz, debruça sob a mesa do Dr. Mc Coy, e o juiz logo diz para que fique afastado e se comporte em sua cadeira, manda que o mesmo abotoe sua camisa, pois, adverte-o que ali não é qualquer lugar, "você não está em sua casa, respeite o "Juiz" , aqui eu sou o Juiz" diz ele. – Matis pede desculpas e volta ao seu encosto na cadeira. – O dr. Mc Coy não tolera falta de respeito, ainda mais em seu ambiente de trabalho.

-O Dr. Charles, assiste tudo e nada diz, somente faz alguns gestos para que eles possam ficar mais calmos, pois, agora não adianta. A coisa chegou a estes extremos e qualquer resultado positivo que saia daqui será lucro...entende ele que se os seus clientes fossem beneficiados por algo aqui no Tribunal, já estaria de bom tamanho e se o julgamento não tiver o resultado que ele espera, ele recorrerá às instância superiores com certeza....

-O Dr. Mc Coy, após ouvir os acusados, passou a ouvir as testemunhas.. Demorou quase cinco horas somente ouvindo testemunhas, mas, já passavam das 23:00 horas, O Dr. Charles estava proferindo o seu debate oral, após ter sido o debate do Promotor de Justiça e assistente de acusação. Todos estavam muito cansados, mas, finalmente o Dr. Mc Coy proferiu primeiramente a sentença de Jonh, que foi condenado a 20 anos de reclusão. - Posteriormente foi a sentença de Matis, que foi condenado a 12 anos, pois, seus delitos eram bem mais leves do que Jonh...

- Após a leitura e ouvida nos alto falantes pela multidão que se encontrava do lado de fora do prédio aguardando o resultado, o povo começou a gritar e tocar apitos e soltaram inclusive fogos de artifício. – Mas neste momento o Dr. Mc Coy , sai apressadamente e ordena que a polícia contenha a multidão e manda prender quem está usando os fogos de artifício, pois, ele não iria permitir esse tipo de baderna em frente ao Fórum.

-Charles, até que se conformou com o resultado, porém, prometeu que iria ingressar com um novo recurso de Apelação junto ao Superior Tribunal, visando diminuir a sentença de ambos...Claro que isto ainda vai demorar um pouco, pois, a justiça é lenta demais e muitos casos ainda estão sendo apreciados.

-Jonh e Matis conversam com Charles e este espera que o mais rápido possível possa estar ingressando com o Recurso. Mas, Jonh e Matis estarão aguardando no cárcere e de agora em diante, somente será possível sair, somente para tratamento de saúde, dentário etc. Nem mesmo visitas íntimas eles poderão ter, pois, nem mesmo namoradas e esposa eles possuem.

-Charles após este julgamento, agora está se dedicando exclusivamente aos Recursos e já fez uma viagem à Capital, para acompanhar o andamento dos mesmos.

-Louren e Sean estão no Rancho e recebe a visita repentina da Dr<sup>a</sup> Vera. Louren fica surpresa pela visita, mas, a recebe muito bem e pede que ela fique para o almoço. – Vera gentilmente aceita o convite e aproveita para dar uma volta no quintal, onde existem muitas frutas cítricas, mangas, ameixas, acerolas, abacaxi, laranjas, uvas e maçãs...Existe também um grande pé Ingá, onde as frutas estão sempre fresquinhas e maduras. Ouvem-se também o canto dos pássaros, que são atraídos pelas frutas maduras, existem sabiás, tico-tico, canários, azulão , rolinhas roxas e rolinhas pedrês, pardais, anu branco anu preto, pássaros preto, bem-ti-vi, gaviões, araras, periquitos , papagaios, beija-flor, arara azul, João de barro, João bobo, jacu, jacutinga, tizil, sonhaço, perdizes e corujas que são atraídas pela quantidade de insetos. Aves raras também podem ser vistas, nos cerrados e matas, além de sariemas, emas, e animais também como veado campeiro, alces, coelhos, jabuti, tartarugas, tatu canastra, tatu folha, preás, mico leão dourado, macaco prego, orangotango, lobos, raposas etc... Uma infinidade de bichos, pois, até parece um Zoológico... Vera se encanta com tantos bichos e está bastante feliz ali e promete voltar mais vezes. Ela passa todo o dia e no cair da noite pretende retornar para a cidade. Louren , já está gostando da Dr. Vera e diz pra ficar e dormir lá mesmo, pois, está muito escuro e uma promessa de chuva muito forte está estampada nos céus.. Ela diz : Dr<sup>a</sup> Vera.. e é interrompida por Vera que diz, me chame de Vera somente.. Louren diz então tudo bem.. Vera, fico conosco, eu adoraria recebê-la aqui , dorme aqui conosco. – Diz ela ainda: Charles está na capital cuidando dos recursos de Jonh e Matis, e acho que ele não retorna tão logo.

## **CAPÍTULO VII VERA E MATIS**

- Charles retorna da capital e traz boas notícias, e logo que chega por volta das 8 da manhã, se encontra com Vera, ele fica muito feliz em encontrá-la lá, mas, não pode demonstrar muito esta alegria , afinal, Louren agora é sua esposa e companheira. Vera, já estava de saída, mas Charles pede que fique para o almoço, pois, precisa de uma conversa com ela, pois, agora as coisas estão mais tranquilas e acha que o momento é esse.

-Vera agradece e diz que poderá ficar, mas, logo em seguida precisa ir , pois, o seu plantão começa as 13 horas.- Estão eles conversando no Rancho e Charles pergunta a Louren se fez algum

camentário a respeito da herança deixada por Harry. Louren diz que não entrou no assunto ainda, pois, não teve muito tempo. – então Charles, Louren e Vera e Sean, estão na mesa de almoço ela se sentou bem defronte a Charles e Louren, Sean ficou do lado de Vera, eles se identificaram muito bem. - Charles, relembra que Harry esteve com ela no hospital- .. ela diz.. foi horrível aquilo, nunca pensei...- Charles interrompe e diz que está tudo bem, não precisa falar. – mas é o seguinte,: diz ele, o SR Harry não era nenhum bobo- Vera interrompe e diz : como é? – Charles continua... Naquele dia Vera, o velho forasteiro Harry, revelou um segredo a Louren, coisa que ninguém sabia, a não ser Paul, seu irmão... Ela diz : é sei... – continua Charles, então , o velho Harry revelou que durante todos esses anos, vinha guardando tudo o que ganhava no jogo de “pôquer” e eram transformados em jóias e enterrados na “caverna do grande poço” , aqui nas terras do Rancho..diz Vera.. Nossa, é são quantos kilos, 10 , 15...- Charles interrompe... calma, eu chego lá...- Aquele velho avarento deixou nada menos do que 100kg entre , ouro, prata e diamantes... Vera arregala os olhos e solta um grande sorriso de boca bem aberto e fala Nosssssaaa, como é? 100 kg, não acredito! – Charles diz, pois é, pode acreditar...E isto dividido entre Louren , Jonh, Matis e você Vera, e Sean, pois, ele também faz parte da herança, são vinte (20) kilos de puro ouro e prata e diamantes pra vocês....- Vera diz: Meu Deus, e o que eu farei com tudo isso...- Charles brinca: se não quiser pode doar pra mim..!!! Ela serra os dentes e mostra banana pra ele.... Ele fala êpa, calma aí menina,...— Ela se desculpa, só foi uma brincadeira. Mas é muita grana, ganhei na loteria, e bate na cabeça de Sean, e aí garoto milionário, o que vai fazer com tudo isso. Ele olha com aqueles grandes olhos e faz uma cara feia, pois, não gosta que batam em sua cabeça.. Vera pede desculpas ao pequeno Sean, ele diz, tudo bem, mas, da próxima não vou perdoar.

-Louren serve o almoço, todos almoçam tranquilos e Vera se depara de Charles, Louren e Sean. – Charles, fala que amanhã eles irão até o banco para verem a questão das jóias. – Vera diz que lá está mais seguro, mas, veremos esta questão.

- Charles esqueceu-se de dizer a Vera sobre os resultados na Capital, a respeito do processo de Jonh e Matis. – Mas, Louren está interessada e Charles explica que teve bons resultados lá. Explica que As penas de Jonh e Matis foram reduzidas, Jonh pegaria 20 anos, ele conseguiu reduzir para 15 anos, no regime fechado. No caso de Matis, que era de 12 anos, caiu para 8 anos em regime semi-aberto. Pelo menos foi uma tentativa lucrativa. No caso específico de Matis, ele poderá prestar serviços aqui no Rancho, e até Charles já fez o requerimento ao juiz da execução da pena e foi prontamente deferido. Matis, trabalhará o dia todo e cada dia de trabalho poderá abater em sua pena. Na proporção de 2 x 1. trabalha 2 e desconta 1 na pena...

- Matis, agora já está prestando serviços no Rancho e ao anoitecer retorna para o presídio, onde cumprirá efetivamente a sua pena. Se no curso do cumprimento da pena ele apresentar um bom comportamento, talvez poderá até ter algumas regalias, mas isto dependerá muito do seu comportamento.

- Quanto Jonh, este será um osso duro de roer, pois, mesmo com tudo , ele acabou por pegar uma cadeia de 15 anos, não será muito fácil se livrar disso. Mas Charles lhe prometeu, após cumprir 1/6, entrar com uma ação revisional e esperar no que vai dar....

-Os anos passaram, e dois anos após isto, muita coisa já mudou na vida de toda essa família. Vera continuou vindo no Rancho e de vez em quando visitava seu velho pai adotivo "James", que agora está um pouco adoentado, mas, mesmo assim, ainda trabalha na sua fazenda.

- Vera se encanta com Matis e estão namorando. Entre o seu trabalho e as vindas ao Rancho pelo dia, Vera e Matis, ficam conversando por longo tempo. Matis , parece outro agora, não fuma mais, não bebe e o que ele fala é somente em Vera, Dr<sup>a</sup> Vera pra lá, Dr<sup>a</sup> Vera para cá. Etc e tal... Vera parece que se apaixonou pelo pequeno marginal, ou melhor, o recuperando ...- Um belo dia Matis estava no poço tomando banho, lá pelas 16 horas e Vera se encontrava de folga e resolveu dar um passeio pelos fundos do rancho e andando só, resolver ir até o poço e dá de cara com Matis banhando como veio ao mundo. – Vera se aproxima ele percebe e a chama para dentro do poço. Vera não pensa duas vezes , retira toda a sua roupa e se atira no poço e num longo mergulho, surge bem próximo ao rosto de Matis bem lentamente. Matis a segura pela cintura e a beija com força. Não deu outra eles se enlaçam ali mesmo dentro do poço e ficam durante 1 hora ali....Por vezes aconteceu a mesma cena e durante meses aquilo aconteceu, ali era o cantinho do amor.

- Charles já está sabendo disso, mas, não interfere, pois, Vera sabe bem o que está fazendo ela é adulta e independente, a não ser pelo fato de ter outro namorado, Tony que mora em outra cidade. Mas, ela garante que as coisas com Tony não andam muito bem. – Ela relata a Charles que Tony está fazendo faculdade de engenharia e quando terminar o seu curso pretendo construir pontes e casas...Mas, isto ainda estão só no papel, pois, ainda faltam 3 anos para a sua formatura.

- Charles indaga Vera sobre o que fará com o dinheiro que recebeu da herança de Harry. Ela diz que ainda não sabe o que fazer e diz que irá conversar direitinho com Matis e ver o que farão, pois, ele já propôs a ela se casarem, mas, ela ainda não lhe deu a resposta,

pois, acha que é muito esquisito, se casar com um presidiário, apesar de achá-lo muito atraente.

- Vera está sentido mal e resolve fazer alguns exames de rotina, e pra completar ela descobre uma gravidez. – volta correndo para o Rancho onde Matis está e lhe dá a notícia de que está esperando um filho dele. Matis quase pula de tanta alegria, mas, Vera, não fica muito contente e está muito preocupada, pois, nesta situação em que se encontra Matis, não ficaria bem um casamento nestas condições. – Matis por sua vez está bastante entusiasmado com a situação e quer se casar com Vera o mais rápido possível, pois, eles estão juntos a dois anos .

- Charles consegue o livramento condicional de Matis, pois, ele a estas altura já cumpriu mais de 1/6 de sua sentença., por bom comportamento, trabalho etc..

Matis e Vera, marcam uma data para se casarem. Entre o curso e os preparativos para o casamento e os preparativos para a chegada do novo herdeiro, Vera e Matis lançam mão da herança, juntam-as e aplicam este dinheiro, e compram, a fazenda de James, pois, ele está muito velho e não tem mais com quem dividir os seus bens, pois, James está só naquela enorme fazenda turística.

A Dr<sup>a</sup> Vera se surpreende quando vê que a Fazenda de James está sendo vendida, mas, não a sede. Um belo dia, quando a Dr<sup>a</sup> Vera esteve na sede da fazenda com “James” ele lhe revelou que fez um testamento e a sede da fazenda lhe pertencia por direito de herança. Vera quase morre de tanta surpresa. James ainda brinca batendo da barriga de Vera: Será que estarei vivo daqui a seis meses para ver a carinha desse garoto ou garota? Vera diz: Claro papai!! Você estará bem vivinho. – Mas, nós estamos aqui justamente para ver esta oferta, você James, está vendendo as terras do outro lado e nós estamos querendo comprá-las e pagaremos em ouro e diamantes, diz ela: O meu velho “pai, digo”, segundo pai, me deixou uma grande bolada em jóias e diamantes e prata e estamos lhe comprando estas terras...O velho James, diz: pelo menos isso ele lhe deixou não é minha querida, pois, aquele traste não valia muito mesmo né... A Dr<sup>a</sup> Vera, fez de conta que não ouviu, afinal ele era seu pai, e tudo o que fez de errado em sua vida, talvez fosse por não ter muita instrução e nenhum apóio moral e espiritual e viveu sua vida inteira metido em erros. – Mas, “que Deus lá do alto possa ter compaixão de sua alma e perdoar os seus pecados”, diz a Dr<sup>a</sup> Vera. – A Dr<sup>a</sup> Vera, entra em outro assunto, dizendo que ela e Matis, que agora está se ressocializando-se, pretendem investir este dinheiro em terras e se ocuparem também com criações diversas, pois, é o que Matis sabe fazer de melhor, tirando a malandragem, não é Matis. Matis, baixa a cabeça e diz baixo, por favor Vera, não me faça passar por mais esse vexame...

- James se propõe a mostrar-lhes as terras que lhes estão vendendo. – Cada um arrega um cavalo e vão. – Percorrem toda propriedade, que levou mais de duas horas percorrendo todas as cercas em volta.

-Retornam para a sede, onde James lhes oferecem um jantar, pois, passam das 17 horas, e na fazenda já é hora de janta.. Todos jantaram muito bem, e depois, o velho James chamam para a grande varanda da casa, onde sentam-se e vão tomar vinho tinto, coisa que o velho James mais gosta.. – Vera e Matis, tomam bastante vinho e ficam quase sem possibilidades de voltarem para casa. – Dormem ali mesmo na fazenda, após terem sido insistentemente convocados a ficarem.

-Tudo já está acordado. Eles vão mesmo ficar com o trecho de terras, que em média, antes mesmo de medirem, os Sr. James acha que equivale a uns 60 Alqueires de terras, entre capoeiras, brejos, matas nativas e terras agricultáveis. Ali é o que a Dr<sup>a</sup> Vera está querendo, pois, justamente no local pretende montar uma pousada, explorar a terra da melhor maneira possível e também criar alguns animais.

## **CAPITULO VIII LOUREN E O RESGATE**

- Louren, agora mais do que nunca está satisfeita com os acontecimentos dos últimos tempos, finalmente a sua vida e de seus filhos estão entrando nos trilhos. Ela finalmente também poderá desfrutar de um pouco de tranqüilidade e serão anos a fio, pois, tudo está desencadeando na mais perfeita harmonia. Sean está na escola na cidade e está com notas excelentes, demonstrando muito interesse nos estudos e já diz que quer ser juiz de direito e que gosta também do trabalho de seu pai e acha ele muito competente e determinado.

-Louren, consegue fazer coisas que nunca faria em companhia de Harry, pois, naquela época lhe faltava coragem para decidir, mas, agora, é ela quem decide quase tudo e nunca espera Charles, evidentemente que ela também toma as opiniões de Charles, pois, ele além de ser homem, é muito tarimbado e já passou por vários momentos na vida e com isto adquiriu muita experiência. - Louren está não só resgatando a sua própria vida, que era uma vida muito sofrida e sem produtividade, embora tenha batalhado muito por sua independência, mas, também, vem resgatando sua família, que vivia num marasmo incrível, umas vidas sem sentido, vidas vazias, sem qualquer fundamento. Eram pessoas que estavam jogadas no lixo literalmente, eram verdadeiros



lixos humanos. Infelizmente, ela não teve tempo para resgatar toda a sua família, mas, pelo menos em parte isto está acontecendo, embora tenha perdido Paul, que era um de seus filhos que gostava muito, era o primeiro filho e o amou muito, mas, infelizmente ela o perdeu para o mundo, por falta de apóio de Harry e com a colaboração do mundo. Quanto a Harry, este, ela já o tinha perdido há muito tempo, mas, só foi realmente descobrir isto depois de longos anos, mas, que não valia mais a pena tentar resgatá-lo daquela vida de bebedeiras e jogatinas. Por um lado até que as jogatinas lhes renderam um bom dinheiro e que pretende com ele, fazer uma pequena homenagem a Harry e Paul, mandará construir umas lápides aos dois, pois, ambos estão sepultados no mesmo local e com covas vizinhas. Esta será a sua última homenagem e se dará por encerrada esta parte de sua história triste.- Pretende também agora, investir no seu filho Sean, pois, demonstra muito interesse nos estudos e entende que vale a pena investir nele e é promessa de recompensa.

- Louren também consegue outro resgate que é a própria fortuna deixada por Harry, o qual ela dizia, aquele "velho miserável". Mas, no fundo, no fundo ela até que gostava dele no início, porém, com o afastamento dele com o convívio familiar isto se tornou um ódio incontrolável, Mas, a sua resignação com a situação em que viviam a deixa com as mãos atadas. Ela somente pode livrar-se disso, quando Harry decidiu sair literalmente do Rancho. Para Louren, a saída de Harry, no início foi muito dolorosa, pois, o salafrário nem ao menos dignou-se a despedir-se dela. Abandonou-a sem qualquer explicação. - foi numa noite chuvosa e de muitas trovoadas, Harry aproveitou-se daquilo, pegou a junta de cavalos que estavam amarrados no Rancho, saiu pela noite, totalmente embriagado, pois, ele passou o dia bebendo naquele dia e parecia que estava louco e tudo o que fazia era para beber, embriagar-se voluntariamente e sem culpa alguma. Era um pai totalmente irresponsável, que não tinha voz e nem vez. Seus filhos Paul, Jonh e Matis, estavam dormindo naquela noite. Eles até que gostavam do pai e não demorou muito para que eles também sumissem do Rancho e abandonar Louren completamente. - Eles levaram tudo o que podia, Cada qual em um cavalo arreiado, levaram também algumas roupas que ainda lhes serviam e as outras ateou fogo no terreiro do Rancho. Louren só percebeu esta atitude, na manhã, do outro dia. Observou as cinzas onde eles haviam acendido um pequeno fogo e queimado aquilo que eles não queriam mais. Muitas lembranças do tempo de crianças, sapatinhos pequenos, brinquedos antigos e que ninguém brincava mais. Para Louren , aquilo foi mais uma agressão à sua memória, pois, ela gostava de vez em quando recordar algumas coisas das crianças. Embora não tivesse muitos momentos bons para se recordar, mesmo assim, mãe é sempre mãe e nunca se esquece do passado, e nem das crianças quando ainda necessitavam de seus cuidados.

-Louren passou tudo isso, mas, naquele mesmo dia ela fez uma promessa pra si mesma e de joelhos no quintal de seu Rancho, onde não havia mais nada, nem um animal para testemunhar seu implorado, pois, seus filhos e Herry haviam levado tudo -ela prometeu que iria dar a volta por cima e pegou com Deus e Nossa Senhora , cuja santa é devota, que nunca mais haveria de passar por isto e iria lutar, lutar muito mesmo para que sua vida pudesse melhorar e prometeu que se Deus e Nossa Senhora lhe ajudassem ela jamais sairia do caminho de Cristo.

- Ela teve tudo de volta, agora está numa fase muito produtiva e está muito feliz, ao lado do homem que lhe valoriza e tem um filho maravilhoso, que é Sean, embora goste dos outros , Jonh e Matis , mas com Sean é muito diferente, seu pai é muito legal com ela, a compreende e lhe ajuda bastante....

- Louren e Charles estão muito bem, os negócios estão fluindo tranquilamente, após o investimento em novas terras, ampliação do Rancho e nova tropa de mulas, que estão agora em fase de negociação, pois, atingiram a idade ideal para a comercialização.

-Charles continua a batalha judicial onde envolve a questão de Jonh e ingressa com novo pedido no Tribunal, afim de rever a pena e está muito confiante, pois, Jonh está com um comportamento exemplar e até o próprio juiz da execução tem tecido elogios a Jonh...Embora, muito embora eles saibam que não é muito fácil converter uma pena dessa envergadura, e torná-la branda, admitem que a flexibilização do próprio tribunal e com a nova concepção de cumprimento de penas, visando exclusivamente a recuperação e ressocialização do condenado é a meta da justiça. O prisioneiro tem colaborado muito, e quase não se tem reclamações do mesmo. Ele passa o dia lendo diversos tipos de livros, até pediu a Charles que lhe compre uma escrivanina e uma máquina de escrever, pois, está agora com intenções de passar para o papel tudo aquilo que lhe vem na mente e espera que possa um dia fazer a publicação de seus escritos...

- Charles vai até a Capital, justamente em busca de notícias relativamente ao Processo de Jonh. – Já pela parte da tarde ele retorna e confessar que quase não teve oportunidade de falar com o desembargador responsável pelo processo de Jonh, pois ele esteve adoentado e não estava no seu gabinete. Mas, recebeu uma notícia de sua Secretária, de que os Processo de Jonh está em pauta para ser julgado o recurso onde pede a redução de pena...

- Louren continua na sua eterna luta com o Rancho, ela já se acostumou a lidar com os animais e não perde o costume. Mesmo ela estando na posição que está hoje, mesmo assim, não

abre mãe de uma monta em uma mula e sai pelos pastos à procura de um animal que está perdido ou talvez tenha parido no mato. Ela se preocupa muito com as suas criações e quer acompanhar de perto tudo...Coisas de quem valoriza o que tem. –Louren tem se empenhado bastante no Rancho e com a colaboração indispensável de Charles, as coisas tem sido maravilhosas. – Louren está agora ampliando o curral, construindo mais baias para que os animais fiquem mais aconchegantes e sem problemas com chuvas etc... – Quando chove muito, ou está para acontecer uma tempestade, todos os animais descem dos campos e ficam perto da sede do Rancho, isso é coisa natural dos animais, eles procuram abrigo, das chuvas, dos ventos e raios. Eles gostam do ambiente quente e sem os perigos da natureza. – Louren já sabe de tudo isso, pois, vive observando a natureza e os animais, faz parte do aprendizado. Inclusive, ela observa também, que os pássaros também anunciam uma forte chuva e ventania, eles fazem a sua revoada sempre que está para acontecer uma forte chuva, eles também vão à procura de abrigo em lugares secos e quentes.

-Louren está muito preocupada agora com estas obras e já fez a s encomendas de madeiras, telhas, arames, pregos etc...

- As terras adquiridas por Vera e Matis, fazem divisas com o Rancho e ainda não estão totalmente cercadas, pois, existem locais onde ninguém jamais pisou, justamente por ser local de difícil acesso e animais não andam nesses locais. Mas, agora com a divisão das terras de James, que agora pertencem a Vera e Matis. - Louren acha melhor fazer o cercado, para evitar que os animais se comuniquem, até porque, os animais de Louren, são de linhagem pura e ela não quer que estes animais venham se cruzarem sem orientação do veterinário, isto é somente para manter a raça pura.

-Matis e Vera, estão agora com preocupações dobradas, ela, está esperando um filho e Matis, tem se ocupado em trabalhos na Fazenda e à noite precisa retornar para a cadeia, pois, sua pena ainda está sendo cumprida. Mas, Matis está bastante confiante também na sua revisão de pena que fora interposta por Charles há poucos dias, mas, aguarda julgamento.

- Charles, não dá tréguas e está sempre adentrando com algum pedido visando melhorar as condições dos apenados, pois, pela falta de estrutura do judiciário e falta de condições dos apenados cumprirem suas penas com um pouco mais de dignidade, os seus argumentos tem sido aceitos pelos Tribunais, pois, alega além de outros motivos, que a verdadeira função da pena é a de corrigir o condenado e não transformá-lo em outro mais perigoso à sociedade. E pelas condições sub humanas em que são submetidos os presos, o que normalmente acontece, é justamente o oposto. O preso entra primário e sai

graduado. “Nos seus esboços, Charles bate com muita força nestas teclas, ele entende que o Estado “Juiz”, precisa entender também, que um tratamento hostil, leva o criminoso a se tornar mais violento e o seu desejo será sempre será o de foragir da prisão. Ele nunca terá uma recuperação, nem psicológica e nem física, pois, estará em sentinela constante no seu pensamento , o desejo de estar fora dos muros da prisão e ninguém gosta de estar trancado em jaulas e nem os animais, que são desprovidos da razão, gostam de estarem trancafiados em jaulas. Quem dirá o ser humano, dotado de razão, sabedor de que um dia irá morrer, permanecer entre as grades. Por mais atroz que seja, ele nunca se conforma em estar ali, sem defesa ele quer mais e mais.

- Charles está em seu escritório, quando chegam correspondências e intimações. Ele pega um envelope o qual diz respeito ao processo de Jonh. Teve uma surpresa agradável ao abrí-lo, justamente uma decisão do Tribunal acerca da Revisão do Processo de Jonh. Jonh, foi considerado inocente em dois Processo, onde estava sendo acusado de crimes em outra cidade, porém, por falta de provas, houve o trancamento da ação penal, pois, existem outros envolvidos e isto pelo menos é uma boa nova e Jonh ficará satisfeito em saber dessa notícia. – Pelos anos que ainda restam para serem cumpridos, Jonh terá direito ao cumprimento em regime semi-aberto. – Charles, está pensando na hipótese de Jonh poder prestar serviços na fazenda, assim com Matis vem fazendo. Isto tem sido proveitoso, pois, desde que Matis começou com os trabalhos, jamais se envolveu com qualquer tipo de briga ou encrenca. Hoje está bem casado com Vera e espera um filho. – Estes argumentos que Charles tem levado ao conhecimento dos juízes, fazem com eles possam refletir melhor sobre a aplicação e a Execução de penas. Pensando que estas penas podem ser melhores executadas, se forem flexíveis e com alcances alternativos. As penas alternativas esboça Charles, que hoje é o melhor modelo de cumprimento de pena e que tem dado resultados bem positivos.

Sean é um garoto prodígio mesmo, agora já está indo para a escola sozinho, sua mãe lhe deu de presente uma moto, dessas pequenas tipo 100cc, ele percorre o caminho do Rancho até a escola e ninguém o incomoda, pois a distância não é tão grande. – Charles, sempre o aconselha a não correr demais e não fazer paradas pelo caminho, pois, pode ser perigoso e nunca se sabe o que está por dentro dos matos. – Charles até lhe confiou uma mula preta com todos os arreios, porém Sean recusou e disse que não queria ficar pagando mico na escola, pois, os garotos de lá , vão de motocas e até carros e ele não iria se submeter a esse vexame, sendo que poderia ter uma pequena moto, sem que precisasse habilitação. – Louren e Charles, concordaram com ele e foram à cidade vizinha e trouxeram a bela surpresa. Sean não precisou mais do que três dias para estar fazendo de tudo na moto e nem precisou de instrutor.

-Charles faz nova tentativa junto ao Tribunal, visando pelo menos fazer com que Jonh possa prestar serviços fora do presídio e retornar à noite, como vem fazendo Matis. Ele consegue, após horas de espera, veio a decisão, " Os desembargadores decidiram que Jonh, poderá ser submetido a um teste psicológico e posteriormente se tudo estiver correto, ele terá a liberação durante as primeiras 8 (oito) horas do dia e com retorno às 17:59 ao presídio.

-Charles está acompanhando toda essa transição e garante que Jonh, estará recuperado e poderá ter sua reinserção dentro da sociedade em um breve espaço de tempo...Matis está se recuperando bem, está bem casado, mas, como a sua condição ainda não permite estar totalmente livre, ele continua a passar as noites no presídio. Isto tem sido uma grande lição para ambos. Sorte deles, que não foram mortos pela polícia na época em que estavam foragidos. O que não aconteceu com Paul, sujeito muito sem sorte realmente, que tinha tudo para estar ainda vivo. Mas, o seu destino foi muito mais cruel. "Morrer dessa forma é a forma é com certeza a forma mais degradante para um ser humano".

... Enquanto isso, no Rancho, lá está Louren com a peleja com os animais, mas, ela recebe ajuda de Matis de vez em quando, mas, só quando ela pede, pois, Matis está bastante ocupado com a sua esposa, que está prestes a ter o neném e também, cuidando das criações que eles adquiriram recentemente, além de fazer todo o serviço da fazenda, cuidar das cercas, das aguadas, onde os animais bebem água, arrancar as ervas que brotam nas margens dos córregos , fazer roçados etc. Matis, não está sozinho no seu trabalho, ele está em companhia de 5 pessoas, que lhes ajudam em todos os serviços. Vera foi obrigada a fazer contratações na fazenda, acaba de chegar duas mulheres de meia idade, para fazerem o serviço da casa. Elas são solteiras, mas, de pouco estudo. Estas já estão dando um pouquinho de trabalho, pois, estão muito jovens e estão no pico máximo e vivem flertando com os peões da fazenda. – Vera, outro dia pegou uma delas no paiol com um peão. Mas, não rolou nada, ela interrompeu. Fez uma pequena advertência ao dois e disse que da próxima vez, não terão perdão e não irá permitir esse tipo de relacionamento dentro da fazenda, pois, poderá trazer complicações. As Moças, foram indicadas por Charles, elas são presidiárias e também precisam voltar para o presídio no horário das 17:59, pois, às 18:00, devem estar com os pés dentro do presídio e isto está muito bem controlado pelos carcereiros , que seguem à risca todas as ordens...

- Charles brinca dizendo que a fazenda se tornou um reduto de presidiários, mas ele sabe bem, que isto é o que de melhor está sendo feito. Pois, a recuperação de pessoas e sua reinserção dentro da sociedade, é o objetivo principal dessas ações. Já tem obtido bastantes

resultados positivos com esse tipo de trabalho com pessoas reclusas. – Charles, apesar de brincar com isto, ele achou que a justiça progrediu bastante neste campo, pois, não fazia sentido, deixar um preso 24 horas em um quarto fechado, sem que este viesse produzir alguma coisa. A vida para aquele iria passar e não teria nada de positivo. De certa forma é ótimo o programa e pretende requerer para todos os seus clientes de agora em diante. É muito positivo, diz ele a todos que vê e fala sobre o assunto.

- Charles volta ao Rancho e depara com Louren garrada na luta do dia a dia.

- Chega no Rancho também Matis e Vera, eles estão muito felizes, Vera está quase em sua hora e Louren já preparou um presente para o que está para chegar. Ela separou um casal de animais, dos mais bonitos do Rancho, para presentear o bebe. É um cavalo e uma égua, e assim que nascer o bebe, Louren promete levá-lo até a fazenda para dar-lhe de presente.

- Charles não esconde a satisfação, ao ver que Matis está agora completamente recuperado, passados esses anos todos na lida com a fazenda, agora já está com o seu próprio carro, comprou tratores, caminhão, para servir à fazenda, maquinário em geral. Matis, relata a Charles, que pretende agora, com a ajuda de Vera, contrair um empréstimo, para compra de mais animais. – Charles acha que precisa ir devagar. Mas, ao contrário Matis, acha que precisa aproveitar o embalo e incrementar o negócio, pois, poderá ganhar um bom dinheiro com isto. Mas eles pretendem com a ampliação da fazenda agora, retomar a criação de outros animais.

- Jonh pede a presença de Louren, Matis, Vera e Charles, pois, precisa desabafar um assunto que Paul havia lhe contado, mas precisava de compartilhar isto com alguém. Eles chegam na Delegacia e pedem ao delegado Macalister para falar com Jonh em particular. – Jonh garante que é uma verdadeira bomba. Todos passam para uma sala reservada, Jonh está algemado e continuará a pedido do Dr. Macalister, pois, perdeu a confiança em Jonh, pois, da última vez ele aprontou e ficou foragido e com isto lhe causou muitos problemas, inclusive teve problemas com a corregedoria. – Mas, Jonh não se importou, mas, o que lhe parecia mais importante era o que iria revelar. – Todos já estavam muito ansiosos, mas Jonh disse que precisava comer alguma coisa ante. – Charles pediu para que trouxessem um lanche para todos. Depois de feito aquele lanche, Jonh preparou o espírito de todos e recomendou: prestem muita atenção no que eu vou lhes dizer. – Charles e Loren ao mesmo tempo perdem a paciência e estoura com eles: Vamos logo Jonh... desembucha rapaz... – Jonh recomenda mais uma vez. Isto é uma bomba... O nosso pai Harry certa vez, quando estávamos todos presos juntos ele nos relatou algo

muito estranho, só que Matis estava dormindo, e ele disse para mim e Paul, que com as suas andanças, pelas fazendas, há muito tempo antes de Vera nascer, sua mãe teve outra filha e que esta, Madalen não criou e que a deixou no hospital da cidade mesmo e nunca mais teve contato, mas disse que Harry sabia com que havia ficado esta criança, e que era menina e seu nome era Mily. Harry relatou a Paul, que Mily é uma moça que está passando por problemas emocionais e até problemas de saúde. Vera interrompe e disse que acha que conheceu esta moça, inclusive ela era namorada anterior ao seu último namorado, Tony. "Jonh diz: irmã, pois é esta mesma, inclusive o velho Harry disse que ela ainda esta na cidade vizinha e diz ainda que ela sabia de toda a história e que um dia iria voltar para pegar o que lhe era devido. Jonh disse que isto era preciso ser dito a alguém e agora todos vocês estão sabendo. Beleza. Até logo. Jonh se despede e nem quis saber de mais nada. Louren corre e segura no braço de Jonh, e pergunta; Mas Jonh, e quando ela virá? Jonh responde que também não sabe e nem Harry sabia, pois, fazia um ano antes de morrer que havia se encontrado com Mily.

- Charles exclama....!!!! Mais essa que eu não sabia.. Ele conversa com Louren a respeito da documentação das terras e Louren diz que estão ainda em nome de Harry e ela, mas... - Charles interrompe e diz: amanhã mesmo iremos averiguar isto no cartório de reg de imóveis, para ver o que poderemos fazer. - Pensa... Se esta garota aparece agora no meio da festa, é muito bom né? Depois de tudo pronto, pegar o dinheiro assim limpinho.

## **CAPITULO IX A DESCOBERTA DE MILY**

- Charles está viajando pela rodovia com destino à Capital, como sempre faz tranquilamente, mas desta vez pretende ver a situação das terras de Louren e aproveitará para dar andamento no Processo de Matis e Jonh e inesperadamente depara-se com um veículo parado à beira da estrada. - Ele não vê ninguém no interior do mesmo, mas, observando o matagal viu que alguém deixou o carro e saiu com muita pressa, ele anda uns 10 metros adentro no matagal e depara-se com uma garota, parece que está drogada ou coisa parecida. - Charles não pensa duas vezes, pega-a no colo e leva até seu carro, tranca o carro dela e retorna para o hospital, pis, estava há apenas 10 km da cidade. - Chegando no hospital, procura a Dr<sup>a</sup> Vera, e pede para fazer um atendimento, deixa os documentos da garota, muito jovem, aparentando seus 25 anos. - Charles, pede à Dr<sup>a</sup> Vera que faça o que for necessário. A Dr<sup>a</sup> Vera imediatamente encaminha a paciente até à mesa de cirurgia. Porém, a garota não tinha qualquer ferimento. A Dr<sup>a</sup> Vera observa que esta

garota está com aparência de quem ingeriu alguma droga pesada. Chama os enfermeiros e pede para que façam uma lavagem estomacal. A Dr<sup>a</sup> Vera se previne, coloca luvas, mascaras etc. Retira sangue da paciente, justamente para se ter idéia do que ela ingeriu etc. Manda tudo para o laboratório, e enquanto isto, a paciente continua sob sedativos. – A Dr<sup>a</sup> Vera, preocupou-se em saber quem era a pessoa. Buscou sua bolsa e pega sua identidade e carta de motorista, Viu que se tratava de uma garota Chamada Mily. Ela vê e revê, mas, sem continuar acreditando, e viu que se tratava da própria pessoa descrita por Jonh, um dia antes. A Dr<sup>a</sup> Vera corre e tenta encontrar Charles, mas, ele não está mais por ali, já teria seguido viagem, mas antes passou na delegacia e informou ao Dr. Macalister sobre o veículo encontrado na rodovia. O Dr. Macalister , prometeu rebocá-lo para o pátio da delegacia, até segunda ordem.

-A Dr<sup>a</sup> Vera chega na Delegacia e quer ver Jonh. Matis ainda está por lá e ficam sabendo do ocorrido, ambos estão boquiaberto e não acreditam no que ela está dizendo. Neste momento, Matis sai junto com a Dr<sup>a</sup> Vera e vão ao hospital. Matis, chega perto e observa que ela se parece com Vera, pelo menos alguns traços, tipo, cor dos olhos, cabelo etc..A Dr<sup>a</sup> Vera, também vê algumas semelhanças e pensa, nossa ganhei uma irmãzinha... Matis, mais cauteloso e sagaz, fica sem dizer uma palavra sequer, apenas balança a cabeça, como se estivesse reprovando aquilo.

-A Dr<sup>a</sup> Vera já esta quase para ter seu filho com Matis, mas Louren disse que não estava muito satisfeita com essa união, pois, Vera e Matis, são quase irmãos e são por parte de pai. Vera acaba passando mal ali mesmo no hospital, mas por um problema que houve na hora do parto ela perdeu a criança. Era prematura e não conseguiria sobreviver. Vera chora muito e Matis lamenta a perda do filho que tanto esperou.

-As coisas estão esfriando em relação a Vera, diz Matis a Louren. Louren diz a Matis, que esta união não dará certo e que era melhor se afastar, ou continuem apenas como amigos, pois, são irmãos e não quer que isso ocorra na família. “Ela dá um grande grito” “Chega de tantos erros meu Deus”. Sai muito aborrecida e saindo lágrimas nos olhos. Matis, nada diz e fica apenas ali sentado no banco de madeira no Rancho. Ele retorna um tempo depois ao hospital para ver a companheira e relata o que Louren lhe disse e disse ainda que não quer nenhum segredo, pois, o que sua mãe lhe disse estava certo e ele também irá comungar desse pensamento e fala para a Dr<sup>a</sup> Vera que pretende ficar só. A D<sup>a</sup> Vera, apenas balança a cabeça e lamenta a perda do filho. Mas, ela mesma está conformada agora, pois, também estava achando isso muito esquisito. ‘Disse ela, mas, se é pela vontade de Deus, que assim seja’.. Matis, sai do quarto com lágrimas nos olhos e disse à Dr<sup>a</sup> Vera, que



assim que ela se recuperar, irão cuidar dos negócios, pois, eram sócios, mas pretendem continuar a sociedade. Pelo menos até que as coisas tomem um rumo melhor.

- Charles retorna no mesmo dia e depara com esta triste situação e tenta confortá-la de todas as maneiras, mas, parece que ela já não tem tanto o que chorar e entende que assim foi melhor.

-Louren já estava sabendo somente à noite quando Charles chega e que eles vão conversar sobre isto. – Charles fica sem entender, pois, ela aparentava estar muito bem e pensa que foram estas notícias ruins é que tiveram um peso em tudo isso. Mas, também, como já não havia nada o que fazer, tenta também conformar-se...

-Passaram-se alguns dias e agora a Dr<sup>a</sup> Vera já está recuperada e volta ao hospital para saber da paciente e encontra uma garota muito falante e parecendo meio desequilibrada. Porém, ela não está usando medicamentos e precisa de outros cuidados. A Dr<sup>a</sup> Vera olha os exames e fica chocada com o resultado. Ela é portadora, ou melhor ela é soro positiva. Pergunta para Mily se ela tem noção do que se passa com seu corpo , sua saúde etc. Mily responde que já vem fazendo tratamento, mas, está muito relaxada com ele e que está tudo bem.!!! A Dr<sup>a</sup> Vera explica que não está tão bem assim e precisa se cuidar melhor. Mily não entende a preocupação exagerada da Dr<sup>a</sup> Vera e nem sabe ainda quem é ela.

-Passaram-se mais alguns dias e a Dr<sup>a</sup> Vera transfere a paciente para outra área, uma área específica. E agora a paciente terá cuidados específicos e terá que tomar medicamentos que realmente possam tratar do mal que ela está acometida. A Dr<sup>a</sup> Vera não tem muita experiência com este tipo de paciente, mas, fez cursos específicos na área e que não haverá problemas quanto a isto. Agora é só esperar.

- Charles chega também juntamente com Louren e Sean, fazem uma visitinha à Mily. Eles gostaram do jeito da garota, muito extrovertida, brincalhona etc. Louren puxa uma conversa com Mily, ela diz tudo muito rápido e fala muitas gírias, Louren fica impaciente e deixa a conversa. “Disse que essa garota é meio maluca”. – Charles tenta entendê-la, mas desiste também.

-Vera recebe uma carta de Tony, mas, ela acha estranho , pois, já se passaram anos sem que eles pudessem se ver. – Ele abre a correspondência e lá tem um convite para a sua formatura que acontecerá dentro de 30 dias. Ele se formará em Engenharia Civil. –A Dr<sup>a</sup> Vera fica muito contente em receber a carta e guarda-a em sua bolsa. –

Tony foi um namorado antigo de Vera. Eles tiveram um contato muito próximo, mas, por razões dos estudos de Vera e mudança de cidade, tiveram que se separarem. Foi cada um para uma cidade e Vera agora vê a possibilidade de um reencontro, já que está solteira, pois, Matis não mais está ligado a ela e nem ela a ele. Mantém apenas os negócios da fazenda, ele lá na fazenda e Vera na cidade, onde cuida do seu plantão no hospital etc.

- Vera deixou escapar alguma coisa sobre Tony, justamente quando Mily estava por perto e Mily quase não para de tanto rir quando ouve falar em Tony. – Vera não gostou nada dos comentários de Mily a respeito do Tony. Vera explica que Tony é uma pessoa de bem e o quer basta como amigo e pede para que Mily contenha com as palavras. – Mas, Mily continua falando sem parar, dizendo que ele não vale nada, que fez coisas horríveis com ela e tendo abandonado o namoro etc... – Vera lança um tapa em Mily e as duas se enrolam pelo chão, até que Charles chega no momento exato e consegue separá-las. – Charles grita com elas, “mas o que está acontecendo aqui? – Vera se levanta sai do quarto onde Mily está internada e pede à sua auxiliar que tome conta de Mily.

- Jonh está recluso, mas o seu comportamento agora é exemplar. “Ele escreve muito e diz a Charles que seu material está quase em fase de conclusão e tem muita coisa e quer lançar um livro” – Charles disse que, se depender dele esse livro sai mesmo.- Jonh fica muito animado com a conversa e corre para sua velha máquina de escrever e passa para outro capítulo. – Charles tenta ver alguma coisa, mas, Jonh não deixa e disse todos irão ver só depois de publicado, - Jonh não aceitou-o nem como revisor, mesmo depois de Charles fazer várias insistências. – Jonh desenvolveu seu próprio método de escrita, ele primeiro passa para o papel e depois datilografa. Os outros presos reclamam do barulho feito, passando madrugada a dentro e recomeça no dia seguinte. – Jonh, parece que virou mesmo escritor exclama Charles e acha que isto foi uma grande vitória para ele e não pensa em outra coisa a não ser concluir esse livro. – Charles fica maravilhado e leva a notícia a todo o judiciário- A estas alturas todos já estão ansiosos pela conclusão desse livro, afinal ele tem tido apôio de todos , Delegado, Juiz , até o pároco fez outro dia uma visita a Jonh e ficou muito satisfeito com o progresso dele. – O modelo de cumprimento de pena adotado está sendo bastante receptivo e o condenado, que está recluso em regime fechado precisa de fazer algo, ao invés de ficar parado sem fazer nada, essa iniciativa de Charles em presentear a Jonh com esse material, tem sido sensacional e o resultado é fenomenal. – Outros presos já adotaram esse mesmo sistema. Inclusive tem sido útil ao delegado, pois, alguns dos presos já sabem fazer o trabalho de datilografia ( outros é digitação) e para isso o Delegado Macalister reservou uma sala especial somente para isso, os presos ficam sem algemas, mas a porta e de grades e eles não tem como

foragir. "Diz o Dr. Macalister que estes presos de menor poder ofensivo tem lhe auxiliado em trabalhos como redigir cartas, ofícios etc. Pois, a carência de servidores é muito grande e não tem previsão para novos concurso. Então a solução imediata foi esta. Utilizar aqueles presos mais adiantados e colocá-los para servir à delegacia. No princípio todos reclamavam, mas, agora, com a determinação do Juiz Mc Coy, o juiz da Execução da Pena, contando que cada 2 dias trabalhados, diminui um na pena, eles estão bem animados.

- Jonh agora está mais animado, pois, além de receber esse apóio todo, agora está ainda mais motivado, vez que está recebendo os juros do dinheiro que lhe coube como herança do seu velho pai "harry", no momento está sendo administrado por Vera, sua irmã por parte de pai...Está lhe rendendo uns trocados, mas, ele não tem como castar todo o dinheiro, mas, vice comprando presentes para todos, presos, delegado, agentes etc...Mesmo que eles não queiram receber, pois, ficam receosos em pegar uma corregedoria. mas, coisas, tipo presente de pequeno valor eles aceitam. Jonh está completamente mudado é se veste bem , como muito bem, pois, ele mesmo faz questão de pagar aos outros que ali se encontram, cerca de 8 no total. Feminino não tem ninguém. Dias antes saíram 2 para o presídio da capital, pois, eles teriam que ser ouvidos , por crimes cometidos por lá.

-Jonh, ainda adquiriu um computador e agora suas escritas estão sendo passadas para o computador e se tornou muito mais fácil o seu trabalho. Ainda não possui a Banda Larga, mas, o Dr. Macalister fez ofício ao Secretário de Segurança pedindo a instalação de Banda Larga na Delegacia, pois, precisa de conexão com o mundo. Precisa estar antenado também. Só o telefone não é o bastante...Em outros setores já existe a Internet, como no Fórum, Cartórios etc...

## **CAPÍTULO X A CHEGADA DE TONY**

- Numa bela segunda feira, a Drª Vera está vindo da fazenda, e no entroncamento passa uma grande caminhoneta vermelha, com a placa da capital. A Drª Vera, acelera para ver quem está chegando e ao ultrapassar o tal veículo, percebe que era um conhecido seu. Na realidade era Tony. Ele está mais gordo e mais forte, ela achou ele muito bonito. Mas, evidentemente que ele deixou-o para traz e segue viagem, sabia que ele teria que parar. – Logo na entrada da cidade ela faz uma parada no posto para abastecer e conseqüentemente, Tony estaciona logo atrás do seu carro.- Vera desce do veículo e fica ali parada, no momento Tony desce do seu carro e reconhece e faz a maior festa e rouba um beijo dela. Ela se assusta de mentirinha e acaba retribuindo o beijo. Eles se

encostam na lanchonete e conversam , enquanto fazem um lanche. Tony fica surpreso ao vê-la por ali, e achava que estava casada e pergunta sobre sua vida etc... Vera diz que agora está mais no hospital e no final de semana vai à fazenda onde mantém suas criações e plantações...Vera que saber sobre o que vem fazer na cidade e ele responde que agora pretende fixar residência, manter seu escritório de engenharia e fazer projetos e mais projetos direcionado ao município. Pois, enfatiza que recebeu um convite do prefeito , para assumir uma secretaria e ele aceitou, pois, é justamente o que ele estava querendo. Na área de engenharia Civil.

-Vera convida-o para ir até a sua fazenda e ele aceita. Tony diz que está solteiríssimo e ela também relata o que aconteceu com seu casamento co Matis, mas, diz que tudo foi um engano, mas agora já está tudo bem, e Matis já arrumou uma companheira e fica lá na fazenda, cuidando dos negócios que eles tem em comum.

- Tony quer conhecer o resto do pessoal, o pai de Vera, seu James etc...Vera chega na fazenda e diz para Tony, que se quiser pode ficar lá até arrumar um canto para ficar. Ele aceita e já tira suas malas do carro e leva para a casa. Matis chega do campo e cumprimenta Tony , mas Matis mora em outra casa com a sua companheira, que fica a uns 2 km dali. Deseja boas vindas a Tony e se despede, pois, tem muito serviço pela frente. Tony agradece a hospitalidade e diz a Vera que precisa tomar um banho , pois, estava muito cansado e precisava de relaxar um pouco. Vera o convida para um banho de piscina, pois, Vera já tinha equipado toda a fazenda e como os anos eram de ouro, ela e Matis ganharam bastante dinheiro. Ela e Tony vão e ficam durantes horas ali, tomando banho, tomando uma cervejinha, um salgadinho etc...Já eram quase 17:00 quando eles resolvem sair... Vera diz que passará a noite na fazenda, pois, estava também bastante estressada com o serviço do hospital e precisava de um tempo para recompor, apesar de que o final de semana estava chegando, mas ela resolve ficar.

-Tony diz que será muito bom esse reencontro e olha maliciosamente para Vera e eles se abraçam e se beijam por longos minutos. Vera, percebe a ação e se afasta por um tempo, mas, volta. Pede a Tony que seja manso, pois, ela não está com esta pretensão agora e prefere dar um tempo...Mas... esse tempo não está sendo respeitado por Tony e ele ataca sempre...Vera acaba não resistindo e no meio da noite ela o procura. Eles acordam simultaneamente e estão na mesma cama...Vera não acredita que tudo voltou a ser o que era antes e está agora deslumbrada...Eles ainda se amam verdadeiramente. – Vera olha fixamente nos olhos de Tony e lhe indaga sobre as suas reais pretensões na cidade e porque não dizer, desse momento atual. Ela quer saber das suas aventuras amorosas o que andava aprontando. – Vera é muito bem humorada e descontraída, ela se encontra numa fase muito boa de sua

vida, está bem com a sua profissão, tem amigos maravilhosos, se diverte muito. – Ela que saber de Tony. – Tony descreve que sua vida está melhorando, depois de ter passado por problemas de saúde- ela interrompe: eu sei. – Diz ele: mas, como estava lhe dizendo, passei por tudo isso, mas, depois entrei para a Universidade e a partir daí, pude me controlar e consegui depois de muito esforço me formar, agora recebi estas propostas dessa prefeitura, mas, não sei se devo aceitar. – Vera quer saber mais sobre essa proposta: ele diz que através do governador, que entrou em contato com o prefeito, que é amigo pessoal dele e recomendou-lhe, dizendo que era uma pessoa muito competente e que iria resolver os problemas do município. – Vera pergunta: mas, que problemas são esses? Ele responde que são projetos que estão engavetados desde as duas ultimas legislaturas. Vera diz: putz, isso é ferro mesmo!!! Tony quer pelo menos começar, para ver se consegue desenvolver um trabalho dentro de sua área. – Vera diz: que vale a pena então começar e depois ver se tudo irá dar certo.- ela fala, se não der resultados, nos vamos trabalhar juntos – Ele diz: quem sabe a gente forma aí uma cooperativa, sei lá.. Alguma coisa para implementar esta cidade, alavancar a questão da moradia etc... Vera diz: Ta aí uma boa coisa: construir casas populares!!! – Ele quer coisa mais funcional e menos caro e que possa ocupar menos espaço possível, tipo prédios populares.. entende? Predinhos de até 6 ou 8 andares, mas, extenso na horizontal...Vera exclama Ah! Sei, já vi deles quando viajei para fazer meu doutorado.. então.. diz ele é por aí...

- Eles vão dormir e agora passam da meia Eles passam a noite na fazenda. O dia está amanhecendo. Acordam simultaneamente e se enrolam mais uma vez. – A coisa esta ficando quente para ambos.

- Vera estava a cada dia mis apaixonada e Tony dava sinais de que se rendeu aos galanteios de Vera.

-Um belo dia Tony aparece n hospital e Vera se desmancha toda quando o vê. Tony tem encontro com o prefeito e quer que Vera o acompanhe na audiência, ela se encanta com isso se dispõe ir também.

-O prefeito recebe-os na prefeitura e diz que o Decreto já está assinado e só falta a publicação, mas, se quiser já pode ocupar a sala da Secretaria que está vaga. Tony agradece e pede a ele que se não for pedir muito, gostaria de que se fosse possível gostaria de começar amanhã. Ele disse que não há problemas, quando quiser, o emprego é seu...

- Vão para a fazenda, pois, a hora já está adiantada, e Vera passa antes no Rancho de Louren para saber as novas...

-VERA, apresenta Tony a Charles , Louren e Sean, Charles os convida para jantar, eles aceitam e ficam até mais tarde conversando e colocando em dias os papos.

-Vera adianta a eles que Tony é seu namorado, e que haviam rompido no passado, mas, agora as coisas estão mais sólidas e tudo vai dar certo. Após o jantar eles sentam na varanda e observam o cair da noite. – Mas Vera e Tony decidem que está na hora de irem. Eles pegam o caminho e partem para a sua fazenda, que fica bem perto dali.

-Logo que chegam, Matis chega em seguida e diz que tem um recado para Vera. “diz que o seu pai James, não está muito bem. Vera e Tony saem apressados e nem entram em casa e vão até a casa de seu pai de criação. – Chegando lá, encontra o velho James deitado em uma cama, ela o examina e resolve que ele precisa ir para a cidade, porém é muito resistente a estes procedimentos e relata que não sairá dali pra nada e que esse negócio de hospital é coisa de gente mole e tal e coisa. James diz que tomará um chá e amanhã estará bom. Vera insiste em levá-lo, mas, o velho é cabeça dura e diz que não arredará o pé da sua fazenda .

- Vera fica sem forças para levá-lo, pois, ele é muito turrão e ninguém consegue mudar sua opinião...

- Vera então passa alguns medicamentos e resolve voltar para sua casa com Tony. Vera pergunta a Tony se ele está pensando em algum investimento, tipo adquirir imóvel etc. – Tony pensa um pouco e responde que tem uma quantia reservada, mas, está aguardando o momento oportuno para a aplicação. Vera como já tem uma boa experiência, explica para Tony, que o negócio da hora está sendo no ramo da agropecuária, e é o que ela tem se preocupado bastante. Tony até agradece a preocupação de Vera, mas, acha que não é uma boa hora. Ela fica quieta e não diz mais nada. Tony diz que, se as coisas mudarem, até que irá pensar no assunto. Ela responde, então está bem.

-Tony assume o cargo na prefeitura e já anuncia mudança no secretariado, contrata mais pessoas para o setor e envia ao prefeito um pedido de remanejamento de verbas e se possível para no máximo 20 dias. Pois, pretende logo começar a por em prática o seu projeto. Parece que o prefeito gostou da idéia. Eles irão construir prédios populares e acabar com a falta de moradias no município.

- Jonh continua com seu trabalho e sua história está ganhando forma agora. Ele recebe uma visita de Charles e eles conversam sobre o título do livro que Jonh está escrevendo. Charles chuta um título, "As Aventuras de Jonh", Jonh não gosta do título, pois, lhe pareceu muito pessoal. Jonh, arrisca um : que tal esse Charles, ' Louren e sua família"? Charles não quis também, pois, acha que não tinha muita participação na história. - Jonh então escreve outro e mostra Charles: que tal esse Dr. " LOUREN E O RESGATE DO VELHO FORASTEIRO HARRY". Charles diz: Hum!!! Esse me parece muito bom, mas, quando é que esse livro sai mesmo Jonh? Jonh, fica pensativo e responde: estou quase no final, mas, ainda está faltando material, estou escrevendo todos os dias e em breve terei essa jóia. Charles se despede e diz: Não se esqueça de mim no livro em cara, vê lá o que você vai escrever. Pode deixar, você verá. Diz Jonh...

Ele retorna para sua escrivaniana e passa o resto da manhã somente escrevendo. De vez em quando ele para e olha para a janelinha quadrada e fica pensativo. "Um dia ainda hei de sair daqui", e acho que este dia está para chegar.

-De repente alguém bate na cela. Era o Dr. Macalister, o delegado perguntando: E Aí Jonh, escrevendo muito? E o que é mesmo que está escrevendo? Jonh não dá muitos detalhes ao delegado e este sai balançando a cabeça, resmungando, esse Jonh está mesmo ficando doido. - Jonh se levanta e ainda vê o Dr. Macalister sumindo no corredor e exclama !!! Você Dr. Ainda verá do que sou capaz, você verá!!!

-Jonh retorna para o seu pc e dá-lhe escrita!!! Ele não para nunca... Escreve o tempo todo. Já é noite e ainda continua aquela luz sobre sua escrivaniana. Parece que Jonh está meio obcecado pelo que está fazendo. Ele sempre foi obstinado e quando quer alguma coisa, ninguém consegue tirar de sua cabeça. Personalidade muito forte, ele persiste na sua idéia e é difícil alguém fazer com que mude de idéia. Sempre foi assim e diz ele. "vou ser sempre assim na minha vida inteira".

-Por um lado ele, Jonh, está certo. Este é o pensamento dele e as coisas são assim mesmo, precisamos de persistência naquilo que nos dá prazer, naquilo que nos preenche. O nosso ego precisa de mais atenção, devemos zelar pelo nosso ego. Mas, não sermos totalmente voltados para nós mesmos. Temos um mundo lá fora e neste mundo existem muitas pessoas de diferentes personalidades. Uns mais afetivos, outros mais agressivos, uns mais carentes outros nem tanto e é isto o que faz a diferença. No ser de cada um. Cada um faz o que a consciência pede. "A educação influencia na formação do próprio ser e temos vários modelos de educação espalhados pelo mundo e isto tem gerado diversificadas modalidades de formação".

## **CAPITULO XI A LIBERTAÇÃO DE MATIS**

- Matis está em sua fazenda e recebe a visita de Charles, ele traz uma notícia muito boa vindo da Capital. Ele relata para Matis que o seu recurso foi provido e pelo tempo que já cumpriu de pena ele será posto em liberdade condicional. Somente se for fazer viagens precisará antes avisar o juiz da execução. Matis ficou bastante contente com a notícia e já está fazendo planos de empreender uma viagem ao exterior. Mas primeiramente quer ouvir a palavra de Vera, pois, apesar de tudo eles são sócios e os negócios estão indo muito, mas, ele tem um desejo antigo de conhecer outros países.

- Charles faz um convite a Matis, para passe uma tarde em sua casa, pois, irá convidar também Vera e Tony, para uma festa de aniversário de Sean, que será no sábado e assim aproveitam para discutirem os problemas da fazenda e ainda tratar desse assunto particular. - Charles disse a Matis, que em relação à documentação, Passaport etc...

-Vera e Tony chegam no rancho e Louren os recebe muito bem, Vera trouxe um par de roupas para Sean e Tony lhe deu um computador, todo montado, Sean estava com os olhos brilhando de tanta felicidade e queriam logo ligá-lo e acessar a Internet , dizendo que na sua escola tem também, - O moleque está esperto e já conhece tudo de computador. Louren fica fascinada com a inteligência de Sean e fala para todo que esse menino ainda será um doutor. Ele diz que quer ser juiz de direito. Charles observa e diz, meu filho, essa tarefa não é fácil.

- Agora que todos estão reunidos, Matis anuncia que pretende se ausentar do país e pede a colaboração de todos nessa tarefa e diz que irá em busca de novas tecnologias para a agricultura e pecuária. Nesses anos todos, Matis esteve muito ligado à produção animal e agrícola e dizendo ele que lá fora as coisas estão acontecendo mais rapidamente. Ele deixa escapar algo sobre "clonagem animal" e espera que isto venha ser praticado aqui também. Todos ficam muito atentos ao que Matis está falando, mas, acham que tudo isso ainda é muito precoce e argumentam que precisam de cautela. Matis, está com uma reserva boa de dinheiro e pretende adquirir algumas matrizes , especificamente "vacas de leite".

- Matis então se despede de todos e parte para o exterior, levando muita determinação e sonhos, deixam é claro, o seu suor a sua dedicação no trabalho, pois, Vera mesma lhe agradece por tudo o



que tem realizado na fazenda e que sem o seu trabalho, nada teria sido organizado. – Matis, declara que foi muito bom trabalhar com todos, mas, ele tem um novo horizonte para desbravar e prefere dessa forma. Deixa recomendações ao John, pois, prefere não vê-lo agora, mas que sempre estará verificando a sua situação e lhe ajudará no que for possível.

- Charles também deixa o seu discurso, agradece a Matis pela confiança que tem depositado em sua pessoa, o que é de fato recíproco, pois, Matis também lhe agradeceu por tudo o que fez por ele, nos seus processos e sem lhe cobrar um centavo se quer. – Charles relembra das suas falcatruas, esconde, esconde e tudo o mais, (...risos..) e diz para que tenha mais juízo, agora que está melhor de situação, não precisa mais entrar em erradas. – Charles deixa o seu número de celular e fala que por favor, me ligue. Mas, ligue mesmo...Não se acanhe (...risos).

- Matis, ainda deixa com Sean uma motocicleta que havia comprado, e está muito nova. Mas recomenda que só comece a utilizá-la depois de habilitado, pois, é muito perigoso e quando andar com ela, sempre use o capacete.. “Lembrou ainda em tom de brincadeira, “que o para-choque do motociclista é a própria testa”, (...risos novamente).

-Matis abraça a todos e parte para a sua viagem. Ele foi em uma de suas caminhonetas, mas, deixará ela em uma garagem da cidade para ser vendida, pois, na fazenda não fará falta, pois, já tem muitos veículos que serve-a. Vera, disse para não se preocupar e que pode fazer dinheiro dessa caminhoneta, pois, precisara lá fora...

## **CAPITULO XII NOVOS PLANOS PARA MILY**

- Vera e Tony voltam para a fazenda, Charles, Louren e Sean, ficam no rancho e passam a noite lá mesmo...No dia seguinte, havia uma equipe de vacinadores para imunizar o rebanho. Louren havia feito contato para que eles viessem. – Charles ficou a parte da manhã toda, como, teria que ir ao Fórum e ver coisas do escritório, não participou do final da vacinação...- Louren contou cerca de mil animais, entre vacas, bezerros, garrotes, mulas e alguns cavalos... ficaram de fora alguns animais que estão na Fazenda de Vera, pois, foram dados para criarem na meia, como se diz por lá. Consiste em : pelo tempo que ficarem, quantas crias derem, serão repartidas ao meio...São em torno de 40 a 45 animais, todas vacas parideiras...Louren sentiu a falta do boi de cria que ela havia comprado recentemente. Foram a cavalo em busca do mesmo, e olhando pelos barrancos e brejos, avistaram uma mancha branca no meio do brejo, era o tal, estava atolado até o pescoço, mas, parece que era

recente o atolamento. Louren e os capatazes, cada um em seu cavalo, em torno de 3, cada um com cordas amarradas em seus arreios e atadas no grande marruco, o arrastaram do brejo, depois de quase uma hora tentando. O grande marruco deitou-se e descansou, até que depois de comer sal e tomar água ele se esforçou e ainda cambaleando seguiu a tropa, chegando no curral, ele também foi imunizado. Louren teve um grande susto, mas, foi só um susto, pois, era um boi bastante valioso.

- Louren chega no final da tarde, muito cansada, mas, bastante satisfeita. Ela convida os peões e a equipe de vacinação, para tomarem um vinho, e uma carne assada. – Eles mesmos assam essa carne, costelas de boi etc. Foi um grande churrasco e se divertiram muito.

- O pessoal volta para a cidade, mas, antes disso Louren pede para que passem na fazenda da Dr<sup>a</sup> Vera e faça também a imunização do gado que lá está. Tendo em vista que a DR<sup>a</sup> Vera já tinha feito a imunização do seu, pois, estavam em pastagens separadas, feito ainda quando Matis tomava conta do rebanho...

- No dia seguinte o pessoal Chega na fazenda da Dr<sup>a</sup> Vera e segue o dia todo a imunização do rebanho. Deu tudo certo, conseguiram vacinar 800 cabeças, incluindo as de Louren. A Dr<sup>a</sup> Vera, recomenda que também passe na fazenda de seu pai James, pois ele tem uma cabeças lá também. Lá ele conseguiram não mais do que 256 cabeças. Gado bastante sadio, diz um dos vacinadores...

-Charles dá uma passada no hospital onde está ainda internada Mily, parece que já está se recuperando bem e Vera comparece, mas não quer conversa com Mily, mesmo sabendo que ela é sua irmã e que há muito tempo esteve fora, pois, foi criada com outra família, pois, sua mãe Madalen, não tinha condições psicológica para criar duas crianças de uma vez, pois além de possuir uma rara doença, ainda tinha muito o que fazer na fazenda, mas, o seu destino foi traiçoeiro e lhe pegou muito jovem e seu tempo de vida foi reduzido, faleceu jovem demais.

-A Dr<sup>a</sup> Vera, pensa muito sobre o que fazer com Mily, ela não quer que a mesma volte para as ruas, pois, apesar de tudo, ela é sangue seu também. Vera pensa muito e decide conversar com o diretor do hospital, para que arrume alguma coisa para prender Mily ali. – Ela conversa com o diretor, e ele primeiro precisa de fazer uma entrevista com Mily. A Dr<sup>a</sup> Vera então resolve conversar seriamente com Mily, ela entra em seu quarto, cumprimenta e senta-se e fica somente olhando para Mily. De repente Mily se levanta e vem em direção à Dr<sup>a</sup> Vera, ela chega bem perto e faz um gesto obsceno e ainda solta a língua para a Dr<sup>a</sup> Vera. Vera apenas observa. Depois disso, Mily percebeu que ela não se importou,

começou a andar para um lado a outro. Vera não perdeu a calma e suportou tudo aquilo sem fazer nada...

Passados uns 50 minutos e naquela angústia, Mily quer conversar com a Dr<sup>a</sup> Vera. A Dr<sup>a</sup> Vera exclama!!! Ah!!! Agora estou gostando. Você quer conversar minha irmã. Ela diz eu não sou sua irmã. – A Dr<sup>a</sup> Vera, diz, engano seu, nós somos irmãs, filhas de Harry, irmãs de Matis, John e Paul, que faleceu, juntamente com nosso pai Harry. Mily, quase desmaia e chega na Dr<sup>a</sup> Vera e segura pelos ombros e chacoalha a Dr<sup>a</sup> dizendo: “Por que vocês não me disseram isso antes?” – A Dr<sup>a</sup> responde, você nunca esteve em condições de ouvir ninguém e só agora é que você se encontra lúcida, pois, agora nós poderemos conversar melhor. Espero que você possa ficar conosco. – Vera pergunta para Mily, se ela tem algum lugar para ficar, Mily responde que somente uma casa alugada na cidade vizinha. – A doutora Vera não quer interferir, mas pergunta: Você quer se mudar para cá? Se quiser é só dizer. Pergunta ainda, você tem algum dinheiro para custear este aluguel? Ela responde que está com um atraso de 3 meses e o dono já está lhe cobrando. – A dr<sup>a</sup> Vera abre a sua bolsa, pega o dinheiro e pergunta quanto está devendo e lhe repassa o dinheiro e mais o dinheiro da passagem para que ela vá até lá acerte tudo e volte. – Mily aceita e parte para a outra cidade. – Vera recomenda que não se descuide do nosso compromisso, e que está aguardando ela amanhã, sem falta....

### **CAPÍTULO XIII NOVA ERA PARA JOHN**

- Vera aproveita que está bem perto da delegacia e faz uma visitinha ao seu meio irmão John. Ela trouxe alguns doces e salgados. John não para de escrever e quase não conversa com Vera. De repente ele fez uma pequena pausa e perguntou à Vera, sobre os outros como estão. Ela fala: Ah!, quase ia me esquecendo o Matis mandou-lhes lembranças. John fala: Ué, porque? – Vera lhe explica que ele já está fora do país, ficará por algum tempo, não sabe quanto, mas, ele estará bem. – John resmungo: é, aquele filho da mãe conseguiu mesmo. Somente eu ainda tenho que puxar essa pena. A propósito, John pergunta sobre Charles e Vera diz que ele está na cidade. – John recomenda para que ele dê uma passadinha aqui para conversarmos... – Vera responde que não tem problemas eu darei o seu recado. – Vera então deixa o recinto e John, esse continua no seu computador, digitando o tempo todo...

- E o que mais... muito mal educadamente pergunta?- Vera também lhe dá notícias sobre sua meia irmã e irmã de

Vera. Como é mesmo? Pergunta John... Eu tenho uma irmã? Era só o que me faltava, além de você Dr<sup>a</sup>, ainda tem mais.. Putz esse velho era mesmo fogo... Quer dizer que ainda existe outra pessoa que entrará na família. "Grande família". – Vera diz: só não é tão grande na honradez não é John? John nem gosta do que ouve, mas, como ele é muito mala, fica só olhando com aquele olhar de que está pouco ligando para o assunto. – John ainda indaga se a mesma terá direitos sobre a nossa herança. Vera diz que nunca lhe falou sobre isto, mas, acha que seria muito salutar se pudesse ajudá-la de alguma forma. E promete que irá falar com Charles sobre o assunto, pois, acho que essa questão de justiça é de competência de Charles, pois, ele entende do assunto. John pede para que Vera fale sobre o seu caso, pois, acha que está demorando muito para sair alguma solução. Vera diz: pode deixar John, eu vou me encontrar semana que vem com Charles e conversaremos sobre isto. John alega que Charles não aparece a mais de mês na delegacia e precisa de uma solução o mais rápido possível. Vera se despede e sai conversando só. "Rápido possível, olha só quem está com pressa de sair do xadrez". Mas, mesmo assim, Vera pretende conversar com Charles...

- Louren e Sean estão na cidade e fazem uma visita para John. John cumprimenta Sean e bate na sua cabeça de novo. Sean dá-lhe um safanão no ar, mas, não acerta John... John fica dando gargalhadas. Enquanto isso Louren está preocupada com o seu bem estar na Delegacia e lhe pergunta, quanto tempo ainda falta para cumprir a pena... John não sabe dizer o certo, pois, tem feito trabalhos e que estes trabalhos tem diminuído a pena, mas, não sabe o tempo certo, mas, ele espera que estava bem menos. E que está justamente aguardando a chegada de Charles, para lhe perguntar sobre isto.

- JOHN, só tem pensado na conclusão de seus escritos, ainda não sabe se será um livro, pois, falta muita coisa, mas, com certeza ele tem uma bela história para contar. Ele repassa alguma coisa para Louren ler, mas, Louren diz que assim tirará a graça de tudo e quer mesmo é ver esse trabalho concluído. Pergunta se John está precisando de alguma coisa ; material para escrever etc. John pede para que arrume um tonner novo para a sua impressora e mais papel. Louren disse que isso não seria problemas e no outro dia o delegado entrega a John. Pois, Louren deixou tudo com o delegado, pelo fato dela estar com muita pressa e precisava retornar para o rancho para fazer vistoria na fazenda. Cercas, aguadas, orientar o pessoal nos roçados dos pastos etc...

- Já pela manhã, John recebe a visita de um representante do Tribunal de justiça, pois, eles querem saber como estão as dependências da carceragem etc... Pelo jeito eles gostaram do que viram e acompanhado pelo delegado, revistaram as dependências da delegacia, vistoriaram o pátio etc... Ainda pela manhã, participaram de um almoço no

presídio, onde fez elogios às refeições servidas. Ainda pela tarde, o representante do Tribunal juntamente com o Secretário de Segurança assinaram convênios, onde o principal era a informatização das Delegacias do Estado. Ressaltou que isto iria proporcionar uma melhoria substancial, tanto no atendimento quanto na prestação do serviço à comunidade.

## **CAPITULO XIV**

### **VERA E TONY A NOVA FASE**

- Vera e Tony agora estão vivenciando uma nova vida, após vários transtornos na vida dos dois. Tony consegue fixar residência e tem muitas propostas de trabalho e isto tem sido profícuo e também colaborador na fixação do seu relacionamento. Agora, ele não tem mais aquela vida instável que levava nos tempos de estudante e o seu modo de pensar mudou totalmente, depois de várias experiências desastrosas num relacionamento com Mily e outras garotas. A partir daquele momento ele decidiu que jamais entraria em relacionamentos duvidosos. Ele fez sua parte e de certa forma, forçou para que Mily na época também se distanciasse daquela relação. As coisas não poderiam dar certo mesmo, pois, o relacionamento de ambos era muito turbulento.

- Naquela época era o relacionamento cheio de altos e baixos, brigas constantes, desconfianças e interferências exógenas. Tony, quando se distanciou de Vera, foi mais um tempo dado, pois ele teria a certeza de que após a sua estabilização na profissão, tudo seria mais fácil para ser resolvido. Ele deixou as portas abertas no seu relacionamento com Vera. E naquele dia em que Mily aprontou com Vera, tudo parecia que iria desabar de uma vez. Como de fato desabou, mas, a culpa talvez tenha sido dele e dela, pois, Vera andava muito fria com ele e ela se afastava lentamente.

-Vera, quando decidiu que não queria mais ver Tony, foi uma decisão muito difícil, pois ela não estava estruturada para aquilo, ela ainda o amava muito e passou dias naquela angústia, sem poder vê-lo, mas, na realidade ela queria resistir a tudo aquilo sem a ajuda de ninguém, ela queria provar para si mesma que poderia resistir aos abalos desse relacionamento. Na realidade o seu coração pedia para voltar e perdoar Tony. Porém ela pensou 10 vezes, antes de arrumar suas malas e partir para a Capital em busca da realização dos seus sonhos, que era concluir o seu curso de medicina. Ela passou mais de 2 anos sem poder entrar em contato com Tony, mas, através de suas colegas que ficaram na faculdade, poderia saber de tudo, o que se passava com Tony. As suas

colegas sempre ligavam e davam notícias sobre ele. Certo dia uma de suas colegas comentou por alto, que recebeu notícias de Vera, então Tony ouviu e não a deixou tranqüila enquanto não descreveu tudo o que estava acontecendo com Vera. Ele quis saber de tudo o que conversavam, se ela falou em seu nome, se estava com alguém etc... Ficou sabendo, que Vera estava quase se formando. Certo dia as suas colegas receberam convites para a formatura de Vera, que seria realizada no Clube da cidade, antes de tudo aconteceria uma missa da igreja local, e posteriormente a colação de grau de formatura e na seqüência no dia seguinte a realização do grande baile de formaturas. Naquela época Tony compareceu ao Baile de formatura de Vera e em outros eventos relacionados à colação de grau. Mas, Vera não se aproximou de Tony, pois, temia que tudo voltasse como era antes e ela pretendia dar um tempo realmente, como de fato isto aconteceu. Vera se formou, mudou-se de cidade novamente e agora passou anos trabalhando sem notícias de Tony.

- Nos tempos atuais, agora com a sua mudança de comportamento, Vera espera que Tony, possa estar mais consciente as coisas possam ser encaminhadas dentro da maior retidão possível. Ela aposta nisso agora, mas, já disse a Tony, qualquer deslize por parte dele, então, tudo estará acabado....

- Tony um belo dia , faz uma surpresa para Vera. " Ele desloca-se do seu trabalho ao meio dia e vai até uma floricultura, compra um maço de flores avermelhadas e manda a florista fazer um arranjo muito bonito e leva até onde Vera está trabalhando. – Chegando no hospital, Vera está dentro do consultório,mas, por sorte não tinha nenhum paciente naquela hora, então Tony se aproxima da porta, dá uns dois toc.. toc.. , ouve uma vez dizer entre... Tony entra com as mãos para traz escondendo o ramalhete de flores e chega para Vera e diz um poema, ela acha muito legal... Tony, vendo que está funcionando aproveita e dá de uma só tacado. "Case-se comigo",? Quer se casar comigo? – Vera precisou se segurar para não cair e parece que a voz dela não queria sair... Ela estava ao mesmo tempo eufórica e pálida....Nunca lhe havia acontecido coisa parecida. Ela.. ela.. diz para Tony... Claro que quero seu bobo, foi tudo o que sempre quis , mas, você nunca deu nenhum sinal e eu não poderia assumir isto sozinha. Mas, agora que você disse isso, e assumiu esta obrigação, quer dizer, obrigação de ambos né... Quando? Pergunta ela! Ele responde que dependendo da papelada, uns 15 a 20 dias. Vera até interrompeu seu expediente, pediu para sair mais cedo e foi com Tony para comemorar esta decisão. Eles foram jantar juntos, ficaram até altas horas após o jantar, foram à uma boate dançaram a noite toda, bebeu Champagne e até começou a rir demais. Passaram a noite juntos.

- Mais um dia começa. E agora Vera e Tony estão mais preocupados com os preparativos para o casamento. Vera quer que

dessa vez seja em uma igreja bem bonita e bem decorada. Tony até concorda com a idéia, mas, ele jura que disso não entende muita coisa. Vera, ao contrário diz que está preparada e que não precisa se preocupar, pois, tem os seus contatos na Capital e tudo pode vir de encomenda.

- Tony e Vera vão até o Rancho de Louren e Charles, logo ao chegarem já veio correndo Sean e abraça-os. Sean adora Vera e Tony e contam as novidades e o seu progresso na escola. Vera fala que esse menino ainda vai dar o que falar. Louren espera que ele estude muito e seja um doutor..- eles almoçam e enquanto isto, Tony dá a notícia de que vão se casar em breve, Louren admira e diz: Que ótima notícia vocês estão, já era tempo né!. Vera fala, pois é, enrolamos um bocado, mas, agora sai. E diz mais: Vocês Louren e Charles, são os padrinhos. - Charles fica muito honrados com o convite e diz: nós com certeza estaremos lá, para assistir esta união, e que Deus abençoe vocês...

- Vera de volta ao trabalho espera ansiosa a volta de Mily e não demorou muito ela aparece, relata que tudo correu muito bem , ela fez o que tinha que fazer lá na cidade onde morou e que nada ficou pendente, trouxe recibos e mostrou-os à Vera. Ela disse que estava tudo bem, pediu para que se sentasse e após isto a Drª Vera fez contato com o diretor do hospital e eles foram conversar, Mily foi apresentada ao diretor do hospital, ele a achou bem disposta, desinibida e propôs no início coloca-la na recepção, atender telefone fazer alguma ficha de cliente etc... A Drª Vera concordou e até achou muito bom, pois, acha que será melhor começar como recepcionista, assim se acostumará em lidar com o público, pois ela está precisando muito de se familiarizar com pessoas, ser gentil, educada etc...

- Mily já iniciou no dia seguinte e parece que está se dando bem. Ela agora está à procura de uma casa ou apartamento, embora Vera a acolheu em sua casa por alguns dias, mas, ela que ser mais livre e ao mesmo tempo, não se sente bem incomodando as pessoas. A dª não se importa em recebê-la por alguns dias, mas, diz também, se for o desejo dela , ela respeita perfeitamente sem problemas. Mily pede para sair mais cedo, logo no seu primeiro dia de trabalho, o diretor chamou-a dentro do escritório e explicou, que ela precisa cumprir a sua jornada de trabalho como todos cumprem. Mas, abriu uma exceção no caso particular, mas, advertiu-a de que é só esta vez, pois, não dispõe de nenhuma funcionária neste setor para cobrir a sua falta. Mily, disse que fará tudo para que seja resolvido ainda nesse dia. Se despede e sai à procura de algum lugar para ficar. " Ela até encontra, mas, só encontrou apartamentos que já haviam pessoas e que queriam rachar o aluguel, quando a casa não era grande demais e com o aluguel muito caro, além de suas posses. Voltou meio desanimada e confabulou tudo com sua irmã Vera. Vera então lhe sugeriu que ficasse na fazenda , na casa onde Matis estava morando, já que

ninguém está morando nela. Pois, desde que viajou a casa ficou sem ninguém. Basta dar uma faxina e se preferir uma pintura e estará completamente nova. Ela aceitou o desafio, mas, alega que ainda não está preparada para morar completamente só, mas, disse que irá tentar.

- A Dr<sup>a</sup> Vera fez o que pode fazer e deixou aberta a possibilidade de ofertar alguma ajuda se caso precisasse. Mily abraçou-a fortemente e agradeceu dizendo, você é a melhor irmã do mundo, adoro você... Vera, disse, isso não é nada, a hora que precisar estarei aqui para lhe ajudar. Ela saiu da sala muito sorridente e bastante otimista.

-A Dr<sup>a</sup> Vera, depois que Mily se foi, ela se lembrou de Tony, pois, o empenho dele é justamente a construção de moradias para as pessoas necessitadas e de repente ela chama Mily novamente ao consultório, e Mily veio correndo. A Dr<sup>a</sup> Vera disse a ela que vá à prefeitura e faça sua inscrição no programa de casas populares e que procure Tony, pois, ele está encarregado do programa. Ela segue as orientações, procura Tony, mas, ela estava muito acanhada, devido aos acontecimentos anteriores, mas, Tony a recebe bem e faz a inscrição dela e diz para que ela prepare a documentação, pois, já irá lançar o primeiro conjunto de cem casas e será através de sorteio. Mas, antes disso irá fazer uma pré-seleção daquelas pessoas mais necessitadas, para entrarem no primeiro lote. E está análise, de acordo com o prefeito, terá que ser rigorosíssima e somente quem realmente não tiver nenhum imóvel, poderá participar do sorteio. Mas, Mily disse que não tem nada em seu nome e que poderia ficar sossegado. Ele garante que ela terá o seu cantinho em breve...

- Charles está imbuído da tarefa de acompanhar a questão de John e está bastante animado pois, o processo de John está em fase de Recursos e poderá ter alguma notícia positiva em breve, relativamente ao cumprimento da sua pena. – John, já não agüenta mais esperar a morosidade da justiça. Ao mesmo tempo Charles continua ajudando Louren no Rancho, pois, as coisas lá não param e é preciso ficar atento a tudo que se passa. – Charles aumenta os investimento no Rancho e a criação de gados, está indo de vento em popa. Eles querem entrar para o comércio de exportação de carnes. Louren e Charles estão adquirindo agora uma câmara frigorífica, pois, querem se adaptar às exigências do comércio internacional e para o sucesso da produção tudo precisa ser muito bem ordenado, e as exigências são muitas, pois, levam-se em conta , desde o nascimento do animal, acompanhamentos de todas as vacinas obrigatórias e no desenvolvimento do animal , não poderá haver produtos que venham acelerar o crescimento do mesmo e o acompanhamento, desde o abate até o armazenamento. Charles já providenciou toda a papelada e agora, partem para a construção dos galpões adequados, equipados com chuveiros para melhor arrefecer os animais, bebedouros compatíveis para



cada animal, limpeza de 10 em dez horas, telas protetoras contra mosca, passagem para banho contra outros insetos e pesticidas. etc...

- Louren conta com seu entusiasmo e garra para fazer o que for necessário para esse negócio ir para frente. Eles ainda não experimentaram esse tipo de negócio e é completamente novo para eles, mas, os dois juntos prometem fazer um trabalho, que será o único no estado e pretendem exportar muita carne. Também exportará os mesmos vivos, para criação, devidamente autorizados pelo Ministério da Agricultura e abastecimento.

- Louren sabe também que sua tarefa não será fácil, mas, conta com a experiência de Charles e sua boa vontade. "Louren é uma pessoa bastante otimista, batalhadora e tem muita garra em tudo o que faz, por isso vem trabalhando sempre no sentido de economizar o máximo possível, trabalhando com honestidade e seriedade. No Rancho onde mora Louren, Charles e Sean, as coisas estão bem organizadas, e depois desses dez anos de trabalho, parece que valeu a pena o tanto que sofreu. Hoje ela tem o conforto , uma casa muito boa , com piscina amplos jardins, tem uma grande criação de animais, tanto gado "vacum" como "muares". Teve muitos rendimentos essa criação, até hoje faz transações de gado de corte , exportando para outros países.

- Charles, também tem colaborado no desenvolvimento do Rancho e suas atividades e já investiu bastante dinheiro nessa criação. Claro que o grande sucesso também dá-se ao empenho de Louren, mas, o fundamental mesmo é ter acreditado no investimento e na capacidade de gerenciar que Louren possui. Charles sempre a deixou com totais poderes para resolver qualquer questão relacionada à compra e venda de animais e tudo o que diz respeito à agricultura, no âmbito do Rancho. Charles, também tem a livre iniciativa de fazer as coisas, mas, sempre tudo é decidido conjuntamente.

- Vera deixa o hospital onde trabalha e vai até à sua fazenda, mas, no meio do caminho encontra Tony, meio apavorado dirigindo seu Jipão e ele estava com o pai de Vera, Sr. James, o velho havia passado mal e Tony foi avisado na fazenda. No momento Vera lhe prestou os primeiros socorros e Vera fez meia volta e retorna para o hospital. Chegando lá, James encontra-se com Mily, pois, eles se conheceram, mas, ela era muito pequena, James fica admirado pela beleza de Mily e diz que se parece com a mãe Madalen, que faleceu ainda muito jovem, por complicações de saúde. Vera diz que James ficará internado por uns dias e pede que Mily seja a sua enfermeira. Vera pede para fazer alguns exames, retira amostras de sangue, urina etc. James está com a idade de 90 anos, mas, é muito forte e não é qualquer gripe que o tira de combate não.